

ITR

Informações Trimestrais

Companhia: BBM LOGÍSTICA S.A.

Data Entrega: 26/06/2020

Data Referência: 31/03/2020

Tipo Apresentação: Apresentação

Versão: 1

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital

Proventos em Dinheiro

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo

Balanço Patrimonial Passivo

Demonstração do Resultado

Demonstração do Resultado Abrangente

Demonstração do fluxo de Caixa

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração de Valor Adicionado

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo

Balanço Patrimonial Passivo

Demonstração do Resultado

Demonstração do Resultado Abrangente

Demonstração do fluxo de Caixa

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração de Valor Adicionado

Anexos

Relatório da Administração /Comentário do Desempenho

Notas Explicativas

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial %R%

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DADOS DA EMPRESA / COMPOSIÇÃO DO CAPITAL

Número de Ações (Mil) 31/03/2020

Do Capital Integralizado

Ordinárias 40.761

Preferenciais 0

Total 40.761

Em Tesouraria

Ordinárias 0

Preferenciais 0

Total 0

DADOS DA EMPRESA / PROVENTOS EM DINHEIRO

Provento

Dividendo

Evento:	Assembléia Geral Ordinária	Aprovação:	22/05/2020
---------	----------------------------	------------	------------

Início Pagamento:	30/06/2020	Espécie de Ação:	Ordinária
-------------------	------------	------------------	-----------

Classe de Ação:		Provento por Ação (Reais / Ação):	0,08009
-----------------	--	-----------------------------------	---------

DFs INDIVIDUAIS / BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO - (REAIS MIL)

Conta	Descrição	31/03/2020	31/12/2019
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	12.808	38.133
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	11.635	12.643
1	Ativo Total	506.456	512.731
1.01	Ativo Circulante	128.571	154.019
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.258	6.870
1.01.02	Aplicações Financeiras	12.808	38.133
1.01.03	Contas a Receber	89.449	86.220
1.01.03.01	Clientes	89.449	86.220
1.01.04	Estoques	4.263	2.294
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.646	4.104
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.646	4.104
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.865	1.289
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	17.282	15.109
1.01.08.03	Outros	17.282	15.109
1.01.08.03.01	Consórcios	3.168	3.787
1.01.08.03.02	Partes relacionadas	4.138	5.583
1.02	Ativo Não Circulante	377.885	358.712
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	20.705	19.549
1.02.01.04	Contas a Receber	3.074	3.211
1.02.01.04.03	Cauções	469	469
1.02.01.07	Tributos Diferidos	5.996	3.695
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.996	3.695
1.02.02	Investimentos	167.152	162.716
1.02.02.01	Participações Societárias	167.152	162.716
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	167.152	162.716
1.02.03	Imobilizado	186.794	174.123
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	183.519	172.116

1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	3.275	2.007
1.02.04	Intangível	3.234	2.324
1.02.04.01	Intangíveis	3.234	2.324
1.02.01.10.05	Direito de uso de ativos	11.635	12.643
1.01.08.03.03	Outros créditos	9.976	5.739
1.02.01.04.06	Depósitos em garantia	2.605	2.742

DFs INDIVIDUAIS / BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO - (REAIS MIL)

Conta	Descrição	31/03/2020	31/12/2019
2	Passivo Total	506.456	512.731
2.01	Passivo Circulante	162.743	149.020
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	17.299	14.921
2.01.01.01	Obrigações Sociais	5.495	3.926
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	11.804	10.995
2.01.02	Fornecedores	26.467	31.013
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	26.467	31.013
2.01.03	Obrigações Fiscais	8.519	4.854
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.709	2.432
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	724	724
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.778	2.382
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	32	40
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	70.267	62.954
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	55.487	49.390
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	55.487	49.390
2.01.04.02	Debêntures	14.780	13.564
2.01.05	Outras Obrigações	40.191	35.278
2.01.05.02	Outros	40.191	35.278
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	3.265	3.265
2.01.05.02.04	Arrendamentos	4.440	5.477
2.01.05.02.05	Consórcios	5.059	5.227
2.02	Passivo Não Circulante	225.622	242.966
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	137.448	151.464
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	105.242	115.592
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	105.242	115.592
2.02.01.02	Debêntures	32.206	35.872
2.02.02	Outras Obrigações	77.939	81.588

2.02.02.02	Outros	77.939	81.588
2.02.02.02.03	Fornecedores	202	326
2.02.02.02.04	Parcelamento de tributos	799	978
2.02.02.02.05	Consórcios	2.153	1.281
2.02.04	Provisões	10.235	9.914
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	10.235	9.914
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	10.235	9.914
2.03	Patrimônio Líquido	118.091	120.745
2.03.01	Capital Social Realizado	95.302	95.302
2.03.04	Reservas de Lucros	23.650	23.650
2.03.04.01	Reserva Legal	1.750	1.750
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	21.900	21.900
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-2.473	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.612	1.793
2.01.03.01.02	Outros impostos federais	4.985	1.708
2.01.05.02.06	Parcelamento de tributos	950	1.096
2.01.05.02.07	Contas a pagar por aquisição de controladas	13.160	9.528
2.01.05.02.08	Outras contas a pagar	13.317	10.685
2.02.02.02.07	Arrendamentos	8.335	7.636
2.02.02.02.08	Contas a pagar por aquisição de controladas	46.109	48.664
2.02.02.02.09	Outras contas a pagar	20.341	22.703

DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - (REAIS MIL)

Conta	Descrição	01/01/2020 à 31/03/2020	01/01/2019 à 31/03/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	120.575	95.996
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-110.630	-85.343
3.03	Resultado Bruto	9.945	10.653
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-9.882	-3.695
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.192	-334
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-12.784	-5.081
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-320	-737
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	16
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-22	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.436	2.441
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	63	6.958
3.06	Resultado Financeiro	-5.018	-4.727
3.06.01	Receitas Financeiras	1.309	352
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.327	-5.079
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-4.955	2.231
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	2.301	318
3.08.02	Diferido	2.301	318
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.654	2.549
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-2.654	2.549
3.99.01.01	ON	-0,0651	0,07035
3.99.02.01	ON	-0,0651	0,07035

DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - (REAIS MIL)

Conta	Descrição	01/01/2020 à 31/03/2020	01/01/2019 à 31/03/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	-2.654	2.549
4.03	Resultado Abrangente do Período	-2.654	2.549

DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - (REAIS MIL) - (Método Indireto)

Conta	Descrição	01/01/2020 à 31/03/2020	01/01/2019 à 31/03/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.466	4.768
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	8.403	10.851
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-6.937	-6.083
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-19.310	-6.608
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-13.093	12.551
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-30.937	10.711
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	45.003	17.197
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	14.066	27.908
6.01.01.01	Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	-4.955	2.231
6.01.01.02	Depreciação e amortização	7.294	5.009
6.01.01.03	Depreciação do ativo de direito de uso	2.331	1.748
6.01.01.04	Perda na venda do ativo imobilizado	1.182	77
6.01.01.05	Despesas de juros de empréstimos e financiamentos e debêntures	4.412	3.777
6.01.01.06	Despesas de juros de arrendamentos	338	296
6.01.01.07	Resultado de equivalência patrimonial	-4.436	-2.441
6.01.01.08	Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	320	737
6.01.01.09	Provisão para contingências	840	-583
6.01.01.10	Juros sobre aquisição de investidas	1.077	0
6.01.02.01	Estoques	-1.969	1.101
6.01.02.02	Contas a receber de clientes	-3.549	-3.241
6.01.02.03	Depósitos judiciais e cauções	137	-626
6.01.02.04	Impostos a recuperar	2.458	1.043
6.01.02.05	Outros créditos	-4.813	-1.258
6.01.02.06	Fornecedores	-4.670	363
6.01.02.07	Obrigações sociais	2.378	928
6.01.02.08	Obrigações fiscais e parcelamento de impostos	3.340	-565

6.01.02.09	Outras contas a pagar	-249	-3.828
6.02.01	Compras de imobilizado e intangível	-19.273	-4.615
6.02.02	Pagamento de aquisição de controlada	0	-1.250
6.02.03	Pagamento de cotas de consórcio a contemplar	-620	-743
6.02.04	Valor recebido pela venda de imobilizado	583	0
6.03.01	Cotas de consórcio contemplados	-1.979	-1.077
6.03.02	Empréstimo de mútuo a controlada	1.445	3.072
6.03.03	Empréstimos e financiamentos captados	6.336	28.637
6.03.04	Amortização de debêntures - principal	-2.500	0
6.03.05	Pagamento de juros de debêntures	-897	0
6.03.06	Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	-10.898	-13.133
6.03.07	Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	-2.601	-3.127
6.03.08	Amortização de arrendamentos - principal	-1.661	-1.525
6.03.09	Pagamento de juros de arrendamentos	-338	-296

DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (REAIS MIL)

01/01/2020 à 31/03/2020

Conta	Descrição	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	102.490	-7.188	23.650	0	1.793	120.745
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	102.490	-7.188	23.650	0	1.793	120.745
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.654	0	-2.654
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.654	0	-2.654
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	181	-181	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	181	-181	0
5.07	Saldos Finais	102.490	-7.188	23.650	-2.473	1.612	118.091

01/01/2019 à 31/03/2019

Conta	Descrição	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	92.490	-6.588	10.425	0	3.155	99.482
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	92.490	-6.588	10.425	0	3.155	99.482
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.549	0	2.549
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.549	0	2.549

5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	135	-135	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	135	-135	0
5.07	Saldos Finais	92.490	-6.588	10.425	2.684	3.020	102.031

DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DE VALOR ADICIONADO - (REAIS MIL)

Conta	Descrição	01/01/2020 à 31/03/2020	01/01/2019 à 31/03/2019
7.01	Receitas	142.242	110.938
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	141.277	111.573
7.01.02	Outras Receitas	1.285	102
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-320	-737
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-82.564	-61.450
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-73.251	-57.065
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-9.313	-4.385
7.03	Valor Adicionado Bruto	59.678	49.488
7.04	Retenções	-9.625	-6.757
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-9.625	-6.757
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	50.053	42.731
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.745	2.793
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.436	2.441
7.06.02	Receitas Financeiras	1.309	352
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	55.798	45.524
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	55.798	45.524
7.08.01	Pessoal	33.425	23.795
7.08.01.01	Remuneração Direta	25.835	19.011
7.08.01.02	Benefícios	3.146	2.087
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.697	1.277
7.08.01.04	Outros	2.747	1.420
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	17.229	14.076
7.08.02.01	Federais	11.179	9.334
7.08.02.02	Estaduais	5.553	4.616
7.08.02.03	Municipais	497	126
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	7.798	5.104

7.08.03.01	Juros	6.327	5.079
7.08.03.02	Aluguéis	1.471	25
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-2.654	2.549
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-2.654	2.549

DFs CONSOLIDADAS / BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO - (REAIS MIL)

Conta	Descrição	31/03/2020	31/12/2019
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	25.982	47.569
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	71.142	80.766
1	Ativo Total	648.969	664.116
1.01	Ativo Circulante	247.087	264.729
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	9.513	14.903
1.01.02	Aplicações Financeiras	25.982	47.569
1.01.03	Contas a Receber	154.157	148.961
1.01.03.01	Clientes	154.157	148.961
1.01.04	Estoques	4.838	2.912
1.01.06	Tributos a Recuperar	27.992	29.501
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	27.992	29.501
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.710	2.003
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	21.895	18.880
1.01.08.03	Outros	21.895	18.880
1.01.08.03.01	Consórcio	3.725	4.288
1.01.08.03.02	Outros créditos	18.170	14.592
1.02	Ativo Não Circulante	401.882	399.387
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	90.400	97.672
1.02.01.04	Contas a Receber	6.432	6.533
1.02.01.04.03	Cauções	469	469
1.02.01.04.05	Depósitos em garantia	5.963	6.064
1.02.01.07	Tributos Diferidos	12.826	10.373
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	12.826	10.373
1.02.03	Imobilizado	238.961	229.683
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	235.686	227.676
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	3.275	2.007
1.02.04	Intangível	72.521	72.032

1.02.04.01	Intangíveis	12.250	11.761
1.02.04.02	Goodwill	60.271	60.271
1.02.01.10.03	Impostos a Recuperar	9.109	13.384
1.02.01.10.04	Direito de uso de ativos	62.033	67.382

DFs CONSOLIDADAS / BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO - (REAIS MIL)

Conta	Descrição	31/03/2020	31/12/2019
2	Passivo Total	648.969	664.116
2.01	Passivo Circulante	249.571	243.314
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	35.305	32.051
2.01.01.01	Obrigações Sociais	10.563	9.977
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	24.742	22.074
2.01.02	Fornecedores	46.605	56.160
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	46.605	56.160
2.01.03	Obrigações Fiscais	29.320	27.838
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	21.837	21.605
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	13.733	16.928
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	6.667	6.030
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	816	203
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	72.990	65.437
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	58.210	51.873
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	58.210	51.873
2.01.04.02	Debêntures	14.780	13.564
2.01.05	Outras Obrigações	65.351	61.828
2.01.05.02	Outros	65.351	61.828
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	3.265	3.265
2.01.05.02.04	Arrendamentos	20.164	25.372
2.01.05.02.05	Consórcios	5.730	5.993
2.02	Passivo Não Circulante	281.301	300.051
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	138.874	153.427
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	106.668	117.555
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	106.668	117.555
2.02.01.02	Debêntures	32.206	35.872
2.02.02	Outras Obrigações	142.427	146.624

2.02.02.02	Outros	142.427	146.624
2.02.02.02.03	Fornecedores	202	326
2.02.02.02.04	Parcelamento de tributos	7.337	8.606
2.02.02.02.05	Consórcios	2.153	1.281
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	118.097	120.751
2.03.01	Capital Social Realizado	95.302	95.302
2.03.04	Reservas de Lucros	23.650	23.650
2.03.04.01	Reserva Legal	1.750	1.750
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	21.900	21.900
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-2.473	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.612	1.793
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	6	6
2.01.03.01.02	Outros impostos federais	8.104	4.677
2.01.05.02.06	Parcelamento de tributos	3.551	3.074
2.01.05.02.07	Contas a pagar por aquisição de controladas	13.160	9.528
2.01.05.02.08	Outras Contas a pagar	19.481	14.596
2.02.02.02.07	Provisão para contingências	22.865	22.671
2.02.02.02.08	Arrendamentos	43.420	42.373
2.02.02.02.09	Contas a pagar por aquisição de controladas	46.109	48.664
2.02.02.02.10	Outras Contas a pagar	20.341	22.703

DFs CONSOLIDADAS / DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - (REAIS MIL)

Conta	Descrição	01/01/2020 à 31/03/2020	01/01/2019 à 31/03/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	226.773	134.363
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-210.197	-118.912
3.03	Resultado Bruto	16.576	15.451
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-13.497	-6.972
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.444	-604
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-17.799	-5.644
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-329	-741
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	6.075	17
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.079	8.479
3.06	Resultado Financeiro	-5.696	-5.020
3.06.01	Receitas Financeiras	3.793	575
3.06.02	Despesas Financeiras	-9.489	-5.595
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-2.617	3.459
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-37	-910
3.08.01	Corrente	-2.490	-140
3.08.02	Diferido	2.453	-770
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.654	2.549
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-2.654	2.549
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-2.654	2.549
3.99.01.01	ON	-0,0651	0,07352
3.99.02.01	ON	-0,0651	0,07352

DFs CONSOLIDADAS / DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - (REAIS MIL)

Conta	Descrição	01/01/2020 à 31/03/2020	01/01/2019 à 31/03/2019
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-2.654	2.549
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-2.654	2.549
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-2.654	2.549

DFs CONSOLIDADAS / DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - (REAIS MIL) - (Método Indireto)

Conta	Descrição	01/01/2020 à 31/03/2020	01/01/2019 à 31/03/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	12.793	10.806
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	25.215	16.425
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-6.739	-5.486
6.01.03	Outros	-5.683	-133
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-19.467	-6.671
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-20.303	8.062
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-26.977	12.197
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	62.472	18.731
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	35.495	30.928
6.01.01.01	Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	-2.617	3.459
6.01.01.02	Depreciação do ativo de direito de uso	11.334	5.309
6.01.01.03	Depreciação do ativo de direito de uso	7.007	3.062
6.01.01.04	Perda na venda do ativo imobilizado	1.057	77
6.01.01.05	Despesas de juros de empréstimos e financiamentos e debêntures	4.563	3.777
6.01.01.06	Despesas de juros de arrendamentos	1.402	583
6.01.01.07	Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	329	741
6.01.01.08	Provisão para contingências	1.063	-583
6.01.01.09	Juros sobre aquisição de investidas	1.077	0
6.01.02.01	Estoques	-1.926	1.029
6.01.02.02	Contas a receber de clientes	-5.525	-5.046
6.01.02.03	Depósitos judiciais e cauções	101	-683
6.01.02.04	Impostos a recuperar	5.784	1.077
6.01.02.05	Outros créditos	-4.285	1.214
6.01.02.06	Fornecedores	-9.679	-2.501
6.01.02.07	Obrigações sociais	3.254	1.303
6.01.02.08	Obrigações fiscais e parcelamento de impostos	3.883	-367

6.01.02.09	Outras contas a pagar	1.654	-1.512
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-5.683	-133
6.02.01	Compras de imobilizado e intangível	-19.451	-4.678
6.02.02	Pagamento de aquisição de controlada	0	-1.250
6.02.03	Pagamento de cotas de consórcio a contemplar	-676	-743
6.02.04	Valor recebido pela venda de imobilizado	660	0
6.03.01	Cotas de consórcio contemplados	-2.074	-1.077
6.03.02	Empréstimos e financiamentos captados	6.336	28.637
6.03.03	Amortização de debêntures - principal	-2.500	0
6.03.04	Pagamento de juros de debêntures	-897	0
6.03.05	Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	-11.195	-13.133
6.03.06	Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	-2.752	-3.127
6.03.07	Amortização de arrendamentos - principal	-6.715	-2.655
6.03.08	Pagamento de juros de arrendamentos	-506	-583

DFs CONSOLIDADAS / DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (REAIS MIL)

01/01/2020 à 31/03/2020

Conta	Descrição	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	102.490	-7.188	23.650	0	1.793	120.745	6	120.751
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	102.490	-7.188	23.650	0	1.793	120.745	6	120.751
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.654	0	-2.654	0	-2.654
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.654	0	-2.654	0	-2.654
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	181	-181	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	181	-181	0	0	0
5.07	Saldos Finais	102.490	-7.188	23.650	-2.473	1.612	118.091	6	118.097

01/01/2019 à 31/03/2019

Conta	Descrição	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	92.490	-6.588	10.425	0	3.155	99.482	6	99.488
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	92.490	-6.588	10.425	0	3.155	99.482	6	99.488

5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.549	0	2.549	0	2.549
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.549	0	2.549	0	2.549
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	135	-135	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	135	-135	0	0	0
5.07	Saldos Finais	92.490	-6.588	10.425	2.684	3.020	102.031	6	102.037

DFs CONSOLIDADAS / DEMONSTRAÇÃO DE VALOR ADICIONADO - (REAIS MIL)

Conta	Descrição	01/01/2020 à 31/03/2020	01/01/2019 à 31/03/2019
7.01	Receitas	271.760	153.639
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	270.365	154.278
7.01.02	Outras Receitas	1.724	102
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-329	-741
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-141.205	-91.143
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-128.183	-85.882
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-13.022	-5.261
7.03	Valor Adicionado Bruto	130.555	62.496
7.04	Retenções	-18.341	-8.371
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-18.341	-8.371
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	112.214	54.125
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.793	575
7.06.02	Receitas Financeiras	3.793	575
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	116.007	54.700
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	116.007	54.700
7.08.01	Pessoal	64.811	26.943
7.08.01.01	Remuneração Direta	49.056	21.135
7.08.01.02	Benefícios	7.128	2.369
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.324	1.488
7.08.01.04	Outros	5.303	1.951
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	42.195	19.477
7.08.02.01	Federais	25.685	13.589
7.08.02.02	Estaduais	16.035	5.559
7.08.02.03	Municipais	475	329
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	11.655	5.731
7.08.03.01	Juros	9.489	5.595

7.08.03.02	Aluguéis	2.166	136
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-2.654	2.549
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-2.654	2.549

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Nosso primeiro trimestre de 2020 (1T20), assim como o da maioria das empresas no Brasil e no mundo, já se mostrou desafiador em termos de administração devido ao início dos efeitos do COVID-19. Mesmo com as limitações impostas pela pandemia, a BBM Logística firmou sua premissa de continuar atendendo os seus clientes, mantendo, ao máximo, os postos de trabalho de seus colaboradores e buscando oportunidades de apoiar o Brasil através dos seus serviços, pois o segmento de logística é ainda mais complexo e fundamental nesses momentos.

Em 15 de fevereiro de 2020, ingressamos com os pedidos de registro de oferta de ações na CVM e de migração para o Novo Mercado na B3. Entretanto, devido à pandemia do COVID-19 protocolamos o pedido de interrupção de oferta no dia 14 de abril de 2020. A BBM está pronta para retomar a oferta de ações, assim que o mercado de capitais apresentar condições mais adequadas.

Ainda sobre a pandemia, nos primeiros dias de confirmação da gravidade do evento, a BBM instituiu seu comitê de crise e estruturou seu plano de contingência. Esse plano foi baseado nos dez mandamentos da BBM, que foram adaptados para o momento de pandemia. O tempo demonstrou que a decisão foi bastante acertada, pois conseguimos congregamos milhares de pessoas em torno de objetivos comuns.

Em termos operacionais, tivemos que rapidamente nos adaptar, reestruturar e estabelecer metodologias e processos que viabilizassem a manutenção dos nossos negócios com toda a segurança e que comprometessem ao mínimo nossos resultados. Apesar de todas as adversidades, a Companhia se mostrou vitoriosa em suas ações para garantir as operações e a cadeia logística dos clientes, o abastecimento da população, a empregabilidade dos seus colaboradores e o pleno andamento do negócio.

Os resultados alcançados no 1T20 atestam a expansão da Companhia no período, em função não só da aquisição da Translovato, que impactou positivamente o setor de cargas fracionadas, mas também da entrada de novos clientes em operações dedicadas, resultando em crescimento em ambos segmentos frente ao mesmo período do ano anterior. A Receita Líquida do trimestre cresceu 68,8% em relação ao primeiro trimestre de 2019 (1T19), alcançando R\$ 226,8 milhões, com crescimento de 152,5% nas operações de Transportation Management (TM) e de 12,9% nas Operações Dedicadas (DCC), enquanto o EBITDA consolidado atingiu R\$ 20,1 milhões.

O processo de integração da Translovato está em avançado grau de evolução. Visando unificar a gestão e fortalecer a união entre os colaboradores, foram realizados dois eventos internos que visaram, respectivamente, propiciar a troca de experiências, desenvolvimento de planos de integração das áreas e identificação de sinergias; e a apresentação do novo organograma integrado, do modelo de gestão da Companhia, baseado em métricas financeiras e indicadores de performance, e do plano de integração e captura de sinergias para cada uma das áreas da Translovato.

Em termos orgânicos, seguimos expandindo e conquistamos um novo projeto nas operações de gases do ar, cuja implantação foi iniciada nesse trimestre, e com expectativa de resultados já sendo contabilizados no segundo trimestre de 2020. Em complemento, houve crescimento de projetos também no setor florestal, tanto nos clientes em que já atuamos como em novos clientes que irão iniciar operações no segundo trimestre.

Do ponto de vista de infraestrutura, o foco nesse trimestre foi o fortalecimento da Diretoria de Tecnologia, essencial para o projeto de expansão da Companhia, em linha com o Planejamento 2020 e com a aprovação do Comitê de Tecnologia. Estamos investindo forte na criação de uma plataforma integrada e logística e no estado da arte em otimização, pois entendemos que para o nosso

segmento, esse será o grande diferencial estratégico para garantir a melhor solução aos nossos clientes.

Na visão de Governança Corporativa, aprimoramos nossa estrutura de gestão de riscos com a área de Gestão de Riscos e Controles Internos. Entre as principais atividades e objetivos, estão o monitoramento dos planos de mitigação de riscos já mapeados no Grupo BBM e a análise e levantamento de novos potenciais riscos, processos e controles para mitiga-los.

Ainda sobre as melhores práticas de governança, o Projeto Gerenciamento da Rotina iniciado em 2019, ferramenta para melhoria da gestão do trabalho do dia a dia focada em melhores processos e resultados, evoluiu para a fase de desenvolvimento de indicadores, manuais de procedimentos e rituais de gestão de acompanhamento das rotinas, com uma equipe interna dedicada à governança do projeto.

Pela perspectiva de liquidez, a BBM Logística possui uma sólida posição financeira, que começou a ser construída em 2019, quando a Companhia promoveu avanços importantes na sua estrutura de capital por meio de captações com taxas mais atrativas e prazos mais longos, e do pré-pagamento de financiamentos com custos mais altos, que resultaram em uma queda no custo médio da dívida e na melhoria do seu perfil de endividamento.

Adicionalmente, a Companhia continua implementando ações que já geraram uma melhoria substancial na sua necessidade de capital de giro por meio de uma estratégia de extensão no prazo de pagamento a fornecedores, bem como uma melhor gestão dos seus recebíveis. Por fim, a BBM atualmente mantém um nível de alavancagem menor que a metade do valor exigido pelos covenants da sua dívida, o que nos deixou em uma situação confortável para atravessar esse momento de incertezas.

O nosso Comitê de Estratégia Fusões e Aquisições segue bastante ativo na identificação de oportunidades de melhoria e expansão dos negócios. Entendemos que as restrições impostas pela pandemia podem nos propiciar diversas possibilidades de consolidação e de crescimento orgânico e estamos trabalhando com afinco para estar prontos para capturá-las.

Finalizando, seguimos projetando para 2020 o fortalecimento das nossas operações dedicadas, que sofreram um menor impacto com a COVID-19, e o retorno aos níveis de crescimento nas operações fracionadas anteriores à pandemia. Para isso, contamos com nossos mais de 4.000 colaboradores, plenamente engajados, adotando os mais rígidos protocolos de Saúde e Segurança para garantir a operação dos nossos clientes e continuidade dos negócios. Nos sentimos muito orgulhosos de nossos colaboradores e a todos eles, o nosso muito obrigado.

André Alarcon de Almeida Prado
Diretor Presidente

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A BBM Logística S.A. (a “Companhia”) é uma sociedade anônima, brasileira, de capital aberto registrada no Bovespa + da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), sendo negociada sob o código “BBML3”, com sede na Alameda Bom Pastor, 2.216 em São José dos Pinhais - Paraná.

A atividade preponderante é a prestação de serviços de transporte rodoviário de cargas, transporte intermodal, transporte de produtos químicos e gases do ar, transporte internacional, transporte florestal, em veículos próprios ou de terceiros atendendo clientes na América do Sul.

Em 11 de dezembro de 2019 efetuou a aquisição de 100% das quotas do capital social da Transportes Translovato Ltda.

2 Relação de entidades controladas

As informações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março de 2020 abrangem as demonstrações contábeis da Controladora BBM Logística S.A. e das controladas Itanave Centro Logístico Ltda., Transeich Assessoria e Transportes S.A., Transeich Armazéns Gerais S.A. e da Transportes Translovato Ltda. (em conjunto “Grupo”) a seguir relacionadas:

Empresa	Porcentagem de participação		
	Controle	31/03/2020	31/03/2019
Itanave Centro Logístico Ltda. (empresa “dormente”)	Direto	95%	95%
Transeich Assessoria e Transportes S.A.	Direto	100%	100%
Transeich Armazéns Gerais S.A.	Direto	100%	100%
Transportes Translovato Ltda.	Direto	100%	-

As políticas contábeis, descritas na nota explicativa 8, foram aplicadas de maneira uniforme em todas as companhias.

A Transeich Assessoria e Transportes S.A. (“Transeich Assessoria”), constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado tem seu endereço registrado do escritório na Avenida Doutor Nilo Peçanha, 2.900, Bela Vista - Porto Alegre/RS. Tem como atividade preponderante a prestação de serviços de transporte rodoviário de cargas, transporte intermodal, transporte de produtos químicos e gases do ar e transporte internacional, em veículos próprios ou de terceiros.

A Transeich Armazéns Gerais S.A. (“Transeich Armazéns”) foi constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado e tem o seu endereço registrado do escritório na Avenida Doutor Nilo Peçanha, 2.900, Bela Vista - Porto Alegre/RS. Tem como atividade preponderante o armazém geral.

A Transportes Translovato Ltda. (“Transportes Translovato”) é uma sociedade limitada devidamente constituída de acordo com as leis brasileiras, com sede na Rua Honorato Bazei, 225 na cidade de Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, que atua no transporte rodoviário e armazenamento de cargas fracionadas nas regiões Sul e Sudeste do país, além do Ceará, Goiás, Tocantins e Distrito Federal.

3 Base de preparação

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas informações financeiras intermediárias são consistentes com aquelas adotadas e apresentadas nas demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, arquivadas na Comissão de Valores Mobiliário (CVM) no dia 12 de fevereiro de 2020 e no site da Companhia, <https://ri.bbmlogistica.com.br/>. As informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Ressalta-se, ainda, que as políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme no período corrente, estão consistentes com o exercício e período comparativos apresentados e são comuns à Controladora e controladas, sendo que, quando necessário, as informações financeiras intermediárias das controladas foram ajustadas para atender as políticas contábeis da Controladora.

3.1 Declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias da Companhia compreendem as demonstrações financeiras intermediárias da Controladora, identificadas como Controladora, e as informações financeiras intermediárias consolidadas, identificadas como Consolidado, preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board* - IASB, e apresentadas de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR

A emissão das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração em 23 de junho de 2020. Após sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

3.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas informações financeiras intermediárias estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3.3 Mensuração básica

As informações financeiras intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, com exceção das aquisições de controladas, que foram baseadas no valor justo.

4 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações financeiras intermediárias, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

- **Nota explicativa 5.9** – Principais políticas contábeis. Imobilizado; principais premissas da estimativa da vida útil, valor residual e método de depreciação de ativos do imobilizado.
- **Nota explicativa 5.15** – Principais políticas contábeis. CPC 06 (R2) / IFRS16, principais premissas na taxa de juros e prazo de arrendamentos.
- **Nota explicativa 8** - Mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda;
- **Nota explicativa 15** - Teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio: principais premissas em relação aos valores recuperáveis;
- **Nota explicativa 21** – Incertezas sobre o tratamento de imposto de renda. ICPC 22 / IFRIC 23.
- **Notas explicativas 25** - Reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos; e
- **Nota explicativa 29** - Reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados.

Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis do Grupo requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Se os dados utilizados para mensurar o valor justo de um ativo ou passivo caírem em diferentes níveis da hierarquia do valor justo, a mensuração do valor justo é categorizada na sua totalidade no mesmo nível de sua hierarquia de valor que o valor mais baixo que é significativo para toda a medição.

5 Principais políticas contábeis

O Grupo aplicou as políticas descritas abaixo de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas informações financeiras intermediárias.

5.1 Base de consolidação

(i) *Combinação de negócios*

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para o Grupo. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio. A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e a alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado.

(ii) *Controlada*

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações contábeis de controlada são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis da controlada estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações contábeis individuais da Controladora as demonstrações contábeis de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

(iii) *Participação de acionistas não-controladores*

O Grupo elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição. Mudanças na participação do Grupo em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

(iv) *Transações eliminadas na consolidação*

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações contábeis consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na companhia investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

5.2 Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados.

5.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalente de caixa são investimentos de curto prazo, com alta liquidez, conversíveis em caixa, que estão sujeitas à um risco insignificante de mudança no valor.

5.4 Receita do contrato com o cliente

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. O Grupo reconhece a receita quando transfere o controle sobre o serviço ao cliente.

A tabela abaixo fornece informações sobre a natureza e a época do cumprimento de obrigações de desempenho em contratos com clientes, incluindo condições de pagamento significativas e as políticas de reconhecimento de receita relacionadas.

Tipo de serviço	Natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamento significativas	Reconhecimento da receita conforme o CPC 47/IFRS 15
Serviços de transportes florestais	As receitas são apuradas ao longo do mês através de medição de entrega de cada transporte efetuado. A medição é validada pelo cliente e reconhecida no resultado. Os valores são recebidos em até quinze dias da data do faturamento.	A receita é reconhecida ao longo do tempo conforme os serviços são prestados. O estágio de conclusão para determinar o valor da receita a ser reconhecida é avaliado com base em medições do trabalho realizado. O preço de venda individual é determinado com base nos preços de tabela, que leva em consideração as características de cada transporte (distância e peso, p.e.)
Serviços de transportes a dedicados industriais	As receitas são reconhecidas ao longo da prestação do serviço e após a validação pelo cliente.	A receita de serviços a faturar corresponde a receita de serviços efetivamente prestados, cujos documentos fiscais ainda não foram emitidos contra o cliente, calculada com base em medições e em preços contratuais, pendentes de validação pelo cliente.
Serviços de transportes de carga geral e fracionado	Representam serviços prestados, e tratados pelo cliente carga a carga, com faturamento diverso e particular com cada cliente. A receita é reconhecida com base no estágio da realização do serviço.	A receita é reconhecida com base na realização de serviços, visando adequar o reconhecimento da receita ao período de competência.

5.5 Receita e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, juros sobre contas a receber de clientes e variação cambial. As despesas financeiras abrangem, principalmente, despesas com juros sobre financiamentos, debêntures, e variação cambial

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos.

5.6 Estoques

Os estoques estão registrados ao custo médio de aquisição, líquido de provisões para perdas, quando aplicável.

5.7 Consórcios

As cotas de consórcios ainda não contempladas são registradas no ativo circulante pelo valor pago mensalmente.

No momento da contemplação, os ativos adquiridos são registrados no ativo imobilizado da Companhia, em contrapartida a um passivo circulante e não circulante do valor do saldo a pagar da cota contemplada.

Os gastos com taxas de administração, são registrados como despesas financeiras.

5.8 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia e suas controladas nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações contábeis. O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

5.9 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico (vide nota explicativa 14), menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Os valores residuais o método de depreciação e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

A depreciação é calculada sobre o valor histórico, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada do item.e reconhecida no resultado.

A vida útil estimada dos itens imobilizados para os períodos comparativos e para o período atual são os que seguem:

Itens do imobilizado - vida útil em anos	2020	2019
Máquinas e equipamentos	3-15	3-15
Cavalos mecânicos	3 a 10	3 a 10
Carretas e equipamentos	8 a 15	8 a 15
Móveis e utensílios	10	10
Equipamentos de informática	5	5
Edificações	20	20
Embalagens para transporte	1-5	1-5
Benfeitorias em bens de terceiros	1-5	1-5

5.10 Intangível e ágio

O ágio é mensurado ao custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado (perdas) conforme incorridos.

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é reconhecida no resultado.

A vida útil estimada dos itens intangíveis para os períodos comparativos e para o período atual são os que seguem:

Software	3-5 anos
Carteira de clientes	5-10 anos
Direito de uso da marca	10 anos
Acordo de não concorrência	5 anos

Os valores residuais o método de amortização e a vida útil dos ativos intangíveis são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

5.11 Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado pela Companhia como mensurado ao custo amortizado ou ao VJR.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR -Valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado pela Companhia ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado, conforme descrito acima, são classificados pela Companhia como ao VJR.

O Grupo realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração do Grupo;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos do Grupo.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados pela Companhia ao valor justo por meio do resultado. Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O ajuste a valor justo, os juros ou receita de dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício.

Ativos financeiros – avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, o Grupo considera:

- eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- os termos que limitam o acesso do Grupo a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) Desreconhecimento

Ativos financeiros

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

O Grupo realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) **Compensação**

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

5.12 Redução ao valor recuperável (Impairment)

(i) **Ativos financeiros não-derivativos**

Instrumentos financeiros e ativos contratuais

O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- ativos financeiros mensurados ao custo amortizado; e
- ativos de contrato.

O Grupo mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e
- outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

O Grupo presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 180 dias de atraso.

O Grupo considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito ao Grupo, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- o ativo financeiro estiver vencido há mais de 180 dias.

As perdas de crédito esperadas para a vida inteira são as perdas esperadas com crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplimento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

Mensuração das perdas de crédito esperada

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber).

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, o Grupo avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- (i) - dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- (ii) - quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias;
- (iii) - reestruturação de um valor devido ao Grupo em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- (iv) - a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- (v) - o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, o Grupo adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido há mais de 360 dias e quando não há mais expectativa razoável de recuperação. O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado, entretanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos.

(ii) *Ativos não financeiros*

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, que não os estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

5.13 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no patrimônio líquido, em conta redutora do capital, líquidos de impostos.

5.14 Benefícios a empregados

Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

Outros benefícios de longo prazo a empregados

A obrigação líquida do Grupo em relação a outros benefícios de longo prazo a empregados é o valor do benefício futuro que os empregados receberão como retorno pelo serviço prestado no ano corrente e em anos anteriores. Esse benefício é descontado para determinar o seu valor presente. Remensurações são reconhecidas no resultado do período.

5.15 Arrendamentos

No início de um contrato, o Grupo avalia se o mesmo é ou contém um arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, o Grupo utiliza a definição de arrendamento no CPC 06 (R2) / IFRS 16.

a. Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, o Grupo optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, quando aplicável, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimos e financiamentos incremental do Grupo. Geralmente, o Grupo usa sua taxa incremental sobre empréstimos e financiamentos como taxa de desconto.

O Grupo determina sua taxa incremental sobre empréstimos e financiamentos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e

- o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento, quando aplicável.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se o Grupo alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

Arrendamentos de ativos de baixo valor

O Grupo optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo. O Grupo reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

Os ativos mantidos sob outros arrendamentos foram classificados como operacionais e não foram reconhecidos no balanço patrimonial do Grupo. Os pagamentos efetuados sob arrendamentos operacionais foram reconhecidos no resultado de forma linear pelo prazo do arrendamento. Os incentivos recebidos foram reconhecidos como parte integrante do custo total do arrendamento, durante o prazo do arrendamento.

5.16 Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: a Companhia e suas controladas tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

O valor reconhecido como provisão é mensurado levando-se em consideração a melhor estimativa do desembolso necessário para liquidar a obrigação presente na data do balanço. O aumento ou redução da obrigação ao longo do tempo é reconhecido como complemento ou reversão no mesmo item de provisão.

5.17 Resultado por ação - básico e diluído

O resultado básico por ação é calculado dividindo o lucro líquido ou prejuízo do período atribuível aos acionistas da Companhia, considerando o número médio ponderado de ações no respectivo período.

O lucro por ação diluído é calculado dividindo-se o lucro líquido ou prejuízo do exercício atribuído aos acionistas da Companhia pela média da quantidade de ações do capital social integralizado no respectivo exercício levando-se em conta a conversão de todas as ações potenciais com efeito de diluição.

5.18 Informação por segmento

Os resultados de segmentos que são reportados ao Diretor Executivo de Operações incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem, despesas administrativas, despesas de venda e despesas com aquisições de negócios.

A Administração considera que as operações da Companhia e suas controladas compõem dois segmentos operacionais identificáveis, classificados como DCC (*Dedicated Contract Carriage*) e TM (*Transport Management*).

5.19 Demonstrações do valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, preparadas de acordo com as normas BRGAAP aplicáveis às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

5.20 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ao final do exercício, com base no estatuto social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

6 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas informações financeiras intermediárias da Companhia e suas controladas

- Alterações nas referências à estrutura conceitual nas normas IFRS; e
- IFRS 17 Contratos de Seguros.

7 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Caixa	268	444	359	528
Bancos conta movimento	990	6.426	9.154	14.375
Aplicações financeiras (a)	12.808	38.133	25.982	47.569
	14.066	45.003	35.495	62.472

A redução do caixa e equivalentes de caixa no primeiro trimestre de 2020, é decorrente, substancialmente, da utilização de recursos para aquisições de ativo imobilizado no montante de R\$ 19.451, e amortizações líquidas de empréstimos e financiamentos no montante de R\$ 10.857, maior detalhe vide demonstrações dos fluxos de caixa.

- (a) As aplicações financeiras possuem liquidez imediata e são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sem qualquer desconto. Referem-se, substancialmente, a certificados de depósitos bancários, remunerados a uma taxa média de 97% da rentabilidade dos Certificados de Deposito Interbancário (CDI) (98,5% em 2019).

8 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Serviços de frete a receber no mercado interno	50.911	49.196	108.512	105.951
Serviços de frete a receber no mercado externo	8.752	7.223	16.086	11.683
Serviços de frete a receber no mercado interno – partes relacionadas (Nota explicativa 33)	1.672	1.217	-	-
Serviços a faturar	30.426	30.576	34.091	35.530
Perda por redução ao valor recuperável	(2.312)	(1.992)	(4.532)	(4.203)
	89.449	86.220	154.157	148.961

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no decurso normal das atividades. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, são apresentadas no ativo não circulante.

A composição das contas a receber por idade de vencimento (*aging list*) é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
A vencer	79.374	75.741	132.929	128.554
Vencidos até 30 dias	2.724	4.101	6.260	7.848
Vencidos de 31 a 60 dias	1.680	2.005	3.937	4.406
Vencidos de 61 a 90 dias	1.871	1.757	3.398	2.627
Vencidas acima de 90 dias	6.112	4.608	12.165	9.729
Perda por redução ao valor recuperável	(2.312)	(1.992)	(4.532)	(4.203)
	89.449	86.220	154.157	148.961

A provisão para perda por redução ao valor recuperável é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas prováveis nas contas a receber de clientes. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia e suas controladas, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*). A movimentação no período encontra-se apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Em 1º de janeiro	1.992	1.217	4.203	3.170
Reversão de provisão	(532)	-	(1.076)	-
Constituição de provisão	852	737	1.405	741
Saldo em 31 de março	2.312	1.954	4.532	3.911

9 Estoques

Os estoques referem-se a pneus e peças de reposição para utilização na frota e materiais utilizados na manutenção de veículos.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Pneus	1.358	1.017	1.430	1.089
Peças de reposição	2.905	1.277	3.408	1.823
	4.263	2.294	4.838	2.912

10 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Pis / Cofins a recuperar (a)	734	3.240	32.475	38.292
Imposto de renda a recuperar	519	472	3.452	3.403
CSLL a recuperar	371	369	1.141	1.139
Outros impostos a recuperar	22	23	33	51
	1.646	4.104	37.101	42.885
Circulante	1.646	4.104	27.992	29.501
Não circulante	-	-	9.109	13.384

- (a) Em 22 de abril de 2019, ocorreu o trânsito em julgado favorável da ação judicial proposta pela controlada Transportes Translovato que discutia o direito da empresa realizar a exclusão do ICMS das bases de cálculo do PIS e COFINS, retroagindo este direito a setembro de 2006. Os créditos decorrentes desta ação judicial foram reconhecidos na rubrica de impostos a recuperar no montante total de R\$ 34.984. O saldo remanescente deste crédito, em 31 de março de 2020, é de R\$ 31.045, maior detalhe vide nota explicativa 21.

11 Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Adiantamento a fornecedores (a)	5.685	2.078	6.033	2.379
Despesas antecipadas	1.865	1.289	2.710	2.003
Valores a receber por venda de veículos	1.702	1.448	2.356	1.746
Seguros de agregados a receber	553	120	580	149
Despesas reembolsáveis (b)	-	-	6.285	6.266
Adiantamentos a empregados	1.038	1.426	1.456	2.927
Outros créditos	998	667	1.460	1.125
Total	11.841	7.028	20.880	16.595

- (a) Adiantamentos principalmente para aquisição de máquinas e equipamentos.
- (b) Saldo refere-se a pagamento de contingências trabalhistas, que vieram ao conhecimento da Administração apenas após a data de aquisição da Transeich Assessoria, e que portanto não foram contabilizados como parte do exercício de combinação de negócios. O Grupo tem o direito contratual de receber esses valores do ex-controlador Kuehne & Nagel.

12 Direito de uso de ativos

Direito de uso do ativo	Controladora			Consolidado		
	Veículos	Imóveis	Total	Veículos	Imóveis	Total
Em 31 de dezembro de 2019	7.424	5.219	12.643	13.761	53.621	67.382
Adições (i)	1.626	1.021	2.647	1.626	1.356	2.982
Depreciação	(1.576)	(755)	(2.331)	(2.106)	(4.901)	(7.007)
Baixas (i)	(1.245)	(79)	(1.324)	(1.245)	(79)	(1.324)
Em 31 de março de 2020	6.229	5.406	11.635	12.036	49.997	62.033

	Controladora			Consolidado		
	Veículos	Imóveis	Total	Veículos	Imóveis	Total
Ativo reconhecido em 1º de janeiro de 2019	9.223	3.807	13.030	12.146	13.594	25.740
Depreciação	(1.259)	(479)	(1.738)	(1.563)	(1.499)	(3.062)
Em 31 de março de 2019	7.964	3.328	11.292	10.583	12.095	22.678

- (i) As adições e baixas decorrem essencialmente de repactuações nos contratos de arrendamento existentes, maior detalhe vide nota explicativa 19.

13 Investimentos (Controladora)

a. Composição dos saldos

Investida	31/03/2020	31/12/2019
Itanave Centro Logístico	120	120
Transeich Assessoria	70.020	68.245
Transeich Armazéns	4.227	3.594
Transportes Translovato	92.785	90.757
	167.152	162.716

b. Movimentação dos saldos

	Itanave Centro Logístico	Transeich Assessoria	Transeich Armazéns	Transportes Translovato	Total
Em 31 de dezembro de 2019	120	68.245	3.594	90.757	162.716
Resultado de equivalência patrimonial	-	1.775	633	2.028	4.436
Em 31 de março de 2020	120	70.020	4.227	92.785	167.152

	Itanave Centro Logístico	Transeich Assessoria	Transeich Armazéns	Transportes Translovato	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	120	49.929	2.259	-	52.308
Resultado de equivalência patrimonial	-	2.025	416	-	2.441
Saldo em 31 de março de 2019	120	51.954	2.675	-	54.749

c. Informações subsidiárias

	Itanave Centro Logístico	Transeich Assessoria	Transeich Armazéns	Transportes Translovato
Em 31 de março de 2020 (a)				
Lucro líquido do período	-	1.775	633	2.028
Capital social	951	54.646	3.007	3.375
Patrimônio líquido	126	68.328	4.199	48.552
Participação no capital social no encerramento do período (%)	95%	100%	100%	100%
Equivalência patrimonial da Controladora	-	1.775	633	2.028
	Itanave Centro Logístico	Transeich Assessoria	Transeich Armazéns	
Em 31 de março de 2019 (a)				
Lucro líquido do período	-	2.025	416	
Capital social	951	54.646	3.007	
Patrimônio líquido	126	15.871	2.197	
Participação no capital social no encerramento do período (%)	95%	100%	100%	
Equivalência patrimonial da Controladora	-	2.025	416	

(a) Os valores das controladas apresentados nesta tabela consideram os ajustes da combinação de negócios.

14 Imobilizado

Controladora	Máquinas e equipamentos	Veículos e tratores	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Edificações	Embalagens para transporte	Imobilizações em andamento	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Total
Em 1º de janeiro de 2019	77	111.124	555	730	4.659	214	3127	-	120.486
Adições	4	5.177	112	157	-	-	389	-	5.839
Baixas	-	(93)	-	-	-	-	-	-	(93)
Depreciação	(4)	(4.835)	(28)	(58)	(51)	(7)	-	-	(4.983)
Baixas da depreciação	-	16	-	-	-	-	-	-	16
Em 31 de março de 2019	77	111.389	639	829	4.608	207	3.516	-	121.265
Em 1º de janeiro de 2020	20.635	142.242	857	1.263	6.196	186	2.007	738	174.123
Adições	185	19.782	129	224	-	-	1.268	5	21.593
Baixas	(713)	(2.952)	-	-	-	-	-	-	(3.665)
Depreciação	(949)	(5.999)	(29)	(98)	(68)	(7)	-	(7)	(7.157)
Baixas da depreciação	110	1.790	-	-	-	-	-	-	1.900
Em 31 de março de 2020	19.268	154.863	957	1.388	6.128	179	3.275	736	186.794

Consolidado	Máquinas e equipamentos	Veículos e tratores	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Edificações	Embalagens para transporte	Imobilizações em andamento	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Total
Em 1º de janeiro de 2019	111	111.157	639	732	4.659	214	3.127	704	121.343
Adições	7	5.177	121	208	-	-	389	-	5.902
Baixas	-	(93)	-	-	-	-	-	-	(93)
Depreciação	(4)	(4.837)	(32)	(72)	(51)	(7)	-	(18)	(5.021)
Baixas da depreciação	-	16	-	-	-	-	-	-	16
Em 31 de março de 2019	114	111.420	728	868	4.608	207	3.516	686	122.147
Em 1º de janeiro de 2020	24.149	189.477	2.033	1.849	6.239	186	2.007	3.743	229.683
Adições	220	19.816	134	244	2	-	1.268	5	21.689
Baixas	(713)	(3.662)	(1)	(5)	-	-	-	-	(4.381)
Depreciação	(1.064)	(9.188)	(97)	(215)	(73)	(7)	-	(50)	(10.694)
Baixas da depreciação	110	2.552	1	1	-	-	-	-	2.664
Em 31 de março de 2020	22.702	198.995	2.070	1.874	6.168	179	3.275	3.698	238.961

a. Revisão do método de depreciação, vida útil e valor residual

A Administração revisou, em 31 de dezembro de 2019, o método de depreciação, a vida útil e valores residuais dos ativos imobilizados e nenhum ajuste foi necessário.

b. Ativos dados em garantia

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, veículos, tratores e imóveis foram dados em garantia na modalidade de alienação fiduciária para empréstimos bancários e consórcios (ver nota explicativa 17).

c. Redução ao valor recuperável

De acordo com as normas descritas no IAS 36 / CPC 1 - Redução ao valor recuperável de ativos, o ativo imobilizado da Companhia e suas controladas tem o seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de que determinados ativos poderiam estar reconhecidos contabilmente por montantes acima do valor recuperável.

Para os exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Administração não identificou indicadores de *impairment* em relação ao ativo imobilizado.

d. Bloqueio judicial de ativos

Em 16 de março de 2020, foi expedida intimação de bloqueio para transferência de 981 (novecentos e oitenta e um) de seus veículos em decorrência de ação cautelar fiscal, originada de execuções fiscais contra uma empresa de propriedade de parte relacionada a um dos acionistas da Companhia, execuções fiscais das quais a BBM não faz parte. A Companhia está tomando todas as medidas necessárias para liberação dos ativos, sendo que os assessores jurídicos da Companhia classificam a chance de perda na cautelar fiscal como possível com tendência a remoto. Não obstante, até a data de emissão destas informações financeiras intermediárias, já foi obtida decisão judicial favorável com desbloqueio de 68 (sessenta e oito) veículos. Os 913 (novecentos e treze) veículos ainda bloqueados representam um valor contábil de R\$ 98.776.

15 Intangível (Consolidado)

a. Composição dos saldos

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Softwares	4.269	3.359
Ágio na aquisição de subsidiária	60.271	60.271
Direito de uso de marca	2.720	2.791
Acordo de não concorrência	1.042	1.100
Carteira de clientes	4.219	4.511
	<u>72.521</u>	<u>72.032</u>

b. Detalhamento do saldo por controlada

	<u>Transiech Assessoria</u>	<u>Transiech Armazéns</u>	<u>Transportes Translovato</u>	<u>Total</u>
Em 31 de março de 2020				
Ágio na aquisição de subsidiária	30.439	-	29.832	60.271
Direito de uso de marca	-	-	2.720	2.720
Acordo de não concorrência	-	-	1.042	1.042
Carteira de clientes	2.912	53	1.254	4.219
	<u>30.439</u>	<u>53</u>	<u>31.086</u>	<u>60.271</u>
Em 31 de dezembro de 2019				
Ágio na aquisição	30.439	-	29.832	60.271
Direito de uso de marca	-	-	2.791	2.791
Acordo de não concorrência	-	-	1.100	1.100
Carteira de clientes	3.170	57	1.288	4.515
	<u>30.439</u>	<u>57</u>	<u>31.120</u>	<u>60.271</u>

c. Movimentação dos saldos

	<u>Software</u>	<u>Ágio</u>	<u>Carteira de clientes</u>	<u>Direito de uso de marca</u>	<u>Acordo de não concorrência</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2019	3.359	60.271	4.511	2.791	1.100	72.032
Aquisição no período	1.129	-	-	-	-	1.129
(-) Amortização	(219)	-	(292)	(71)	(58)	(640)
	<u>4.269</u>	<u>60.271</u>	<u>4.219</u>	<u>2.720</u>	<u>1.042</u>	<u>72.521</u>

	<u>Software</u>	<u>Ágio</u>	<u>Carteira de clientes</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	365	30.438	4.298	35.101
Aquisição no período	154	-	-	154
(-) Amortização	(26)	-	(263)	(289)
	<u>493</u>	<u>30.438</u>	<u>4.035</u>	<u>34.966</u>

Tendo em vista que as investidas operam em segmentos essenciais do mercado, e possuem parcela substancial de suas receitas vinculadas a contratos dedicados de longo prazo, as quais não sofreram impactos relevantes, a Administração não identificou indicadores de *impairment*.

Os saldos de contas a pagar por aquisição dessas controladas encontram-se detalhados na nota explicativa 23.

16 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Circulante				
Fornecedores nacionais	23.058	28.150	39.618	49.151
Fretes a pagar	3.409	2.863	6.987	7.009
	<u>26.467</u>	<u>31.013</u>	<u>46.605</u>	<u>56.160</u>
Não circulante				
Fornecedores nacionais	202	326	202	326
	<u>202</u>	<u>326</u>	<u>202</u>	<u>326</u>
	<u>26.669</u>	<u>31.339</u>	<u>46.807</u>	<u>56.486</u>

17 Empréstimos e financiamentos

Os saldos mantidos como empréstimos e financiamentos, em moeda nacional, são referentes, principalmente, a captação de linhas de capital de giro e de operações de FINAME para aquisição de implementos rodoviários com prazo de vencimento de 60 meses.

a. Composição dos saldos

Controladora

Modalidade	Encargos anuais médios		Passivo circulante		Passivo não circulante		Total	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Em moeda nacional								
Capital de giro	6,65%	7,68%	47.341	41.237	93.207	100.902	140.548	142.139
Finame	9,94%	10,02%	7.716	7.786	11.827	14.374	19.543	22.160
Leasing	16,81%	16,81%	430	367	208	316	638	683
			<u>55.487</u>	<u>49.390</u>	<u>105.242</u>	<u>115.592</u>	<u>160.729</u>	<u>164.982</u>

Consolidado

Modalidade	Encargos anuais médios		Passivo circulante		Passivo não circulante		Total	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Em moeda nacional								
Capital de giro	6,67%	7,68%	48.668	42.198	93.346	101.591	142.014	143.789
Finame	9,94%	10,02%	9.112	9.308	13.114	15.648	22.226	24.956
Leasing	16,81%	16,81%	430	367	208	316	638	683
			<u>58.210</u>	<u>51.873</u>	<u>106.668</u>	<u>117.555</u>	<u>164.878</u>	<u>169.428</u>

b. Movimentação dos saldos

Controladora

Em 31 de dezembro de 2019	164.982
Captação (*)	6.336
Encargos financeiros	2.910
Amortização – principal	(10.898)
Pagamento - juros e variações (**)	(2.601)
	160.729
Em 31 de março de 2020	164.729

Consolidado

Em 31 de dezembro de 2019	169.428
Captação (*)	6.336
Encargos financeiros	3.061
Amortização – principal	(11.195)
Pagamento - juros e variações (**)	(2.752)
	164.878
Em 31 de março de 2020	164.878

Controladora e Consolidado

Saldo em 31 de dezembro 2018	127.335
Captação (*)	28.637
Encargos financeiros	3.559
Amortização - principal	(13.133)
Pagamento - juros e variações (**)	(3.127)
	143.271
Saldo em 31 março de 2019	143.271

(*) Na demonstração de fluxo de caixa, o valor das captações está líquido das transações que não impactaram caixa.

(**) Na demonstração de fluxo de caixa, os juros pagos estão apresentados no fluxo de caixa das atividades de financiamento de acordo com a decisão da Administração.

c. Vencimentos

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamentos:

Ano	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
2021	36.722	48.070	37.108	48.993
2022	43.790	40.572	44.244	41.026
2023	23.523	22.510	23.842	22.829
2024	1.189	4.440	1.456	4.707
2025	18	-	18	-
	105.242	115.592	106.668	117.555
	105.242	115.592	106.668	117.555

Financiamentos no montante de R\$ 66.915 (R\$ 71.016 em 31/12/2019) estão garantidos pelos próprios bens financiados.

d. Covenants

A Companhia possui contrato de capital de giro que apresenta cláusula de covenants que prevê a liquidação antecipada nas seguintes condições:

- (a) A dívida financeira líquida dividida pelo EBITDA (LAJIDA) dos últimos 12 meses, considerando *pro forma* 12 últimos meses de empresas adquiridas, deve resultar em no máximo 3,5 vezes; e
- (b) Alteração societária relevante que resulte em cisão, fusão ou incorporação.

A Companhia está cumprindo com todas as suas obrigações contidas neste contrato (ver nota explicativa 18 para o cálculo dos covenants).

18 Debêntures (Controladora e Consolidado)

a) Composição de saldos

Descrição	Circulante		Não circulante		Total	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Principal	15.000	13.750	32.500	36.250	47.500	50.000
Encargos	(250)	(216)	(294)	(378)	(544)	(594)
Juros	30	30	-	-	30	30
	<u>14.780</u>	<u>13.564</u>	<u>32.206</u>	<u>35.872</u>	<u>46.986</u>	<u>49.436</u>

b) Movimentação de saldos

Saldo em 31 de dezembro 2019	49.436
Amortização principal	(2.500)
Amortização de encargos	(897)
Encargos apropriados	947
Saldo em 31 de março de 2020	<u>46.986</u>

c) Vencimentos – Principal e juros

Ano	Circulante		Não circulante		Total	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
2020	11.280	13.780	-	-	11.280	13.780
2021	3.750	-	11.250	15.000	15.000	15.000
2022	-	-	15.000	15.000	15.000	15.000
2023	-	-	6.250	6.250	6.250	6.250
	<u>15.030</u>	<u>13.780</u>	<u>32.500</u>	<u>36.250</u>	<u>47.530</u>	<u>50.030</u>

1ª Emissão de debêntures:

Em 28 de junho de 2019, a Companhia realizou a 1ª emissão de 5.000 (cinco mil) debêntures simples, não conversíveis, em série única, para distribuição pública com esforços restritos, nos termos da Instrução da CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009, em regime de garantia firme de colocação, com valor nominal unitário de R\$ 10 (dez mil reais), totalizando um montante de R\$ 50.000.

Os recursos líquidos captados por meio de emissão de emissão de Debêntures, foram destinados para: (i) pagamento antecipado de dívidas; e (ii) pagamento de eventuais aquisições de sociedades pela Companhia e/ou ao reforço de capital da Companhia;

As características das debêntures são descritas a seguir:

- As debêntures tem vencimento final previsto para 2023;
- A amortização será mensal, a partir do final do 9º mês. A remuneração será CDI + 3,25% a.a., sendo que o pagamento dos juros é mensal;
- As debêntures são da espécie com garantia real, na forma disposta pelo artigo 58 da Lei das Sociedades por Ações;
- A garantia real refere-se a cessão fiduciária, em favor dos debenturistas, de todos os direitos creditórios decorrentes dos contratos de prestação de serviços de transporte de madeira, carregamento e apoio florestal do cliente CMPC Celulose Riograndense Ltda.; e
- O agente fiduciário e escriturador mandatário liquidante é a Vortex Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

d) Covenants

A Companhia assumiu a obrigação de manter determinados indicadores financeiros apurados trimestralmente, dos quais podemos destacar:

- a. Dívida financeira líquida pelo EBITDA (LAJIDA), calculado com base nos últimos doze meses das demonstrações contábeis consolidadas, considerando *pro forma* 12 últimos meses de empresas adquiridas, deve ser menor do que 3 vezes.

A dívida financeira líquida dividida pelo EBITDA (LAJIDA) ser menor do que 3 vezes	31/03/2020	31/12/2019
Empréstimos e financiamentos (Nota Explicativa nº 17)	164.878	169.428
Debêntures (Nota Explicativa nº 19)	46.986	49.436
Caixa e equivalentes de caixa (Nota Explicativa nº 7)	(35.495)	(62.472)
	<hr/>	<hr/>
Dívida líquida	176.369	156.392
	<hr/>	<hr/>
EBITDA <i>proforma</i> 12 últimos meses	127.369	123.582
	<hr/>	<hr/>
A dívida financeira líquida dividida pelo EBITDA	1,385	1,265
	<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>

b. Patrimônio líquido/dívida bruta ajustada (*) maior ou igual a 25%.

Patrimônio líquido/dívida bruta ajustada (*) maior ou igual a 25%	31/03/2020	31/12/2019
Empréstimos e financiamentos (Nota Explicativa nº 17)	164.878	169.428
Debêntures (Nota Explicativa nº 19)	46.986	49.436
Dívida bruta	211.864	218.864
Saldo a pagar da aquisição (Nota Explicativa nº 23)	59.269	58.192
	<u>271.133</u>	<u>277.056</u>
Patrimônio líquido	<u>118.097</u>	<u>120.751</u>
Patrimônio líquido/dívida bruta ajustada	<u>43,56%</u>	<u>43,58%</u>

(*) A dívida bruta ajustada compreende os saldos de empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos, mútuos (exceto os mútuos com os acionistas controladores da Emissora), encargos financeiros, provisionados e não pagos, dos títulos de renda fixa não conversíveis frutos de emissão pública ou privada, nos mercados local ou internacional; e (i) do resultado líquido das operações decorrentes de instrumentos financeiros – derivativos, somada ao contas a pagar de aquisição de controladas.

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a Companhia está em conformidade com todas as obrigações e índices financeiros requeridos pelas debêntures e os contratos de empréstimos e financiamentos.

19 Arrendamentos

Os passivos de arrendamento são reconhecidos pelo valor presente dos seus fluxos de pagamento à taxa incremental de desconto da Companhia, em contra partida ao ativo de direito de uso.

As taxas utilizadas para o cálculo foram 11,11% a.a., para os veículos arrendados e 8,82% a.a. para os imóveis.

	Controladora			Consolidado		
	Veículos	Imóveis	Total	Veículos	Imóveis	Total
Em 31 de dezembro de 2019	7.717	5.396	13.113	12.477	55.268	67.745
Adições*	1.626	1.021	2.647	1.626	1.356	2.982
Baixa*	(1.245)	(79)	(1.324)	(1.245)	(79)	(1.324)
Juros apropriados	202	136	338	1.084	318	1.402
Pagamentos de juros	(202)	(136)	(338)	(245)	(261)	(506)
Pagamentos realizados	(973)	(688)	(1.661)	(1.776)	(4.939)	(6.715)
Em 31 de março de 2020	<u>7.125</u>	<u>5.650</u>	<u>12.775</u>	<u>11.921</u>	<u>51.663</u>	<u>63.584</u>
Circulante	2.482	1.958	4.440	5.771	14.393	20.164
Não circulante	4.643	3.692	8.335	6.150	37.270	43.420

	Controladora			Consolidado		
	Veículos	Imóveis	Total	Veículos	Imóveis	Total
Reconhecimento inicial em 1º de janeiro de 2019	9.223	3.807	13.030	12.146	13.594	25.740
Juros apropriados	230	78	308	431	152	583
Pagamentos realizados	(1.391)	(430)	(1.821)	(1.678)	(1.560)	(3.238)
Em 31 de março de 2019	8.062	3.455	11.517	10.899	12.186	23.085
Circulante	4.550	1.816	6.366	5.788	5.818	11.606
	3.512	1.639	5.151	5.111	6.368	11.479

*As adições e baixas decorrem essencialmente de repactuações nos contratos de arrendamento existentes. Ver nota explicativa 12.

Os créditos de Pis / Cofins sobre os valores a pagar pelos arrendamentos não foram deduzidos dos correspondentes ativos de direitos de uso. Por ocasião do pagamento das contraprestações dos contratos de arrendamento, os referidos créditos são reconhecidos em contrapartida das despesas de depreciação e despesas financeiras. A seguir é apresentado quadro indicativo do direito potencial de Pis / Cofins a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento/locação, conforme os períodos previstos para pagamento. Saldos não descontados e saldos descontados a valor presente:

	31/03/2020			31/12/2019		
	Controladora			Consolidado		
Tipo de arrendatário	Valor presente	Valor nominal	Pis / Cofins potencial	Valor presente	Valor nominal	Pis / Cofins potencial
Pessoa física	658	1.196	-	658	1.196	-
Pessoa jurídica	12.117	12.340	1.141	62.926	93.408	8.640
	12.775	13.536	1.141	63.584	94.604	8.640

	31/03/2020			31/12/2019		
	Controladora			Consolidado		
Tipo de arrendatário	Valor presente	Valor nominal	Pis / Cofins potencial	Valor presente	Valor nominal	Pis / Cofins potencial
Pessoa física	1.776	2.022	-	1.776	2.022	-
Pessoa jurídica	11.337	22.177	2.051	65.969	117.684	10.885
	13.113	24.199	2.051	67.745	119.706	10.885

20 Obrigações sociais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Circulante				
Ordenados e salários	3.571	3.311	7.272	6.880
Indenizações a pagar	292	310	1.075	1.422
INSS a pagar	1.784	1.598	4.824	4.198
FGTS a recolher	718	855	1.209	1.650
Provisão de férias	6.459	6.232	13.104	13.772
Encargos s/ provisão férias	2.049	1.808	3.385	3.220
Outros encargos	945	807	1.146	909
Provisão de 13º salário	1.481	-	3.290	-
	17.299	14.921	35.305	32.051

21 Obrigações fiscais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Impostos retidos	501	682	1.019	2.224
Pis/Cofins/ICMS a recolher	6.564	2.842	13.206	7.485
IR/CSLL a recolher	724	724	3.292	5.034
Outros impostos a recolher	730	606	1.363	1.201
Provisão IR/CSLL (a)	-	-	10.440	11.894
Total	8.519	4.854	29.320	27.838

(a) Incerteza sobre tratamentos fiscais

Em 22 de abril de 2019, ocorreu o trânsito em julgado favorável da ação judicial proposta pela controlada Translovato que discutia o direito de exclusão do ICMS das bases de cálculo do Pis e Cofins, retroagindo este direito a setembro de 2006.

O crédito decorrente da ação judicial foi reconhecido em impostos a recuperar no valor total de R\$ 34.984 (ver nota explicativa 10). Baseado na jurisprudência do assunto, a Companhia informa que os créditos gerados foram considerados uma exclusão temporária, e o Impostos de Renda e Contribuição Social serão pagos apenas na medida da efetiva utilização dos referidos créditos.

Para efeito dessa informação financeira intermediária, o passivo corrente de imposto de renda e contribuição social de R\$ 10.440 (R\$ 11.894 em 31 de dezembro de 2019) foi reconhecido considerando que a Companhia acredita que é possível, e não provável, sustentar este tratamento em uma ação judicial.

(b) Provisão PIS e COFINS sobre a atualização monetária

Com relação ao crédito decorrente da ação judicial descrita no item (a) desta nota, foi realizada a provisão do PIS e COFINS sobre a atualização monetária no montante de R\$ 603.

22 Parcelamento de tributos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
PIS / Cofins e CPRB (a)	21	24	5.918	6.141
PERT (b)	881	964	4.123	4.453
ICMS (c)	847	1.086	847	1.086
	1.749	2.074	10.888	11.680
Parcela circulante	950	1.096	3.551	3.074
Parcela não circulante	799	978	7.337	8.606
	1.749	2.074	10.888	11.680

(a) Tratam-se de parcelamentos ordinários em 60 meses.

(b) Saldo a pagar de PERT, cuja opção contempla a utilização de prejuízo fiscal para quitação de parte dos débitos.

(c) O parcelamento de tributos estaduais refere-se a débitos de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) no Estado de São Paulo, cujo parcelamento foi efetivado no mês de maio de 2013 em 120 (cento e vinte) parcelas.

23 Contas a pagar por aquisição de controladas (Consolidado)

a. Composição dos saldos a valor justo

	Circulante		Não circulante		Total	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Transportes Translovato(a)	11.910	8.278	41.609	44.164	53.519	52.442
Transeich Assessoria (b)	1.250	1.250	4.500	4.500	5.750	5.750
	<u>13.160</u>	<u>9.528</u>	<u>46.109</u>	<u>48.664</u>	<u>59.269</u>	<u>58.192</u>

b. Vencimento das parcelas aos seus valores justo

	Circulante		Não circulante		Total	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
2020	10.078	9.528	-	-	10.078	9.528
2021	3.082	-	9.572	15.185	12.654	15.185
2022	-	-	12.346	12.092	12.346	12.092
2023	-	-	13.096	10.842	13.096	10.842
2024	-	-	11.096	10.545	11.096	10.545
	<u>13.160</u>	<u>9.528</u>	<u>46.109</u>	<u>48.664</u>	<u>59.269</u>	<u>58.192</u>

- (a) Valor a ser pago em uma parcela de R\$ 8.594 com prazo de 12 meses após a data de fechamento, corrigida pela variação do CDI – Certificado de depósito interbancário e 48 parcelas mensais de R\$ 1.000 cada, totalizando R\$ 48.000, devendo a primeira delas ser paga 13 meses após a data de fechamento e as demais no mesmo dia dos 47 meses subsequentes, todas corrigidas pela variação do CDI, verificada entre a data de fechamento e a data do seu efetivo pagamento.
- (b) Pagamento em 4 parcelas anuais de R\$ 1.250, e uma parcela no quinto ano no valor de R\$ 2.000. Não existe incidência de correção monetária e juros.

24 Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Provisão para participação nos lucros	4.038	2.790	4.271	2.916
Provisões para custo de transação (a)	-	600	-	600
Repom - limite (b)	2.730	1.726	2.730	1.726
Saldo de reembolso a realizar (c)	-	-	453	453
Adiantamento de clientes (d)	2.577	2.577	2.577	2.577
Comissões a pagar	-	-	4.564	3.203
Provisão para incentivo de longo prazo (ILP)	3.257	2.549	3.257	2.549
Outros contas a pagar	715	443	1.629	572
Total do circulante	13.317	10.685	19.481	14.596
Adiantamento de clientes (d)	20.341	22.703	20.341	22.703
Total do não circulante	20.341	22.703	20.341	22.703

- (a) Referem-se a valores de saldo de comissões para consultores, previstas em contrato, devidas sobre os aumentos de capital realizados em 2019. Tais valores foram pagos no primeiro trimestre de 2020.
- (b) Repom refere-se ao meio de pagamento de eletrônico mandatário para o pagamento dos motoristas freteiros e agregados. O montante se refere ao saldo necessário para cobrir os saques efetuados pelos motoristas em suas contas no Repom.
- (c) Saldo a receber de clientes que não fizeram parte da negociação de aquisição da Transeich (*carve out*), que será reembolsado à Kuehne & Nagel, a medida que for recebido.
- (d) Adiantamento de um cliente específico, relacionado à uma nova operação que iniciou em junho de 2019, compensado em 48 parcelas, sem juros. A compensação iniciou em julho de 2019.

25 Provisões para contingências (Controladora e Consolidado)

a. Composição dos saldos

	31/03/2020					
	Controladora			Consolidado		
	Provisão	Depósitos em garantia	Líquido	Provisão	Depósitos em garantia	Líquido
Ações fiscais	-	-	-	7.000	-	7.000
Ações trabalhistas	10.235	2.605	7.630	15.865	5.963	9.902
	<u>10.235</u>	<u>2.605</u>	<u>7.630</u>	<u>22.865</u>	<u>5.963</u>	<u>16.902</u>
	31/12/2019					
	Controladora			Consolidado		
	Provisão	Depósitos em garantia	Líquido	Provisão	Depósitos em garantia	Líquido
Ações fiscais	-	-	-	7.000	-	7.000
Ações trabalhistas	9.914	2.742	7.172	15.671	6.064	9.801
	<u>9.914</u>	<u>2.742</u>	<u>7.172</u>	<u>22.671</u>	<u>6.064</u>	<u>16.801</u>

b. Movimentação dos saldos

	Controladora				
	31/12/2019	Adições	Pagamentos	Reversões	31/03/2020
Ações trabalhistas	9.914	968	(519)	(128)	10.235
	<u>9.914</u>	<u>968</u>	<u>(519)</u>	<u>(128)</u>	<u>10.235</u>

	Consolidado				31/03/2020
	31/12/2019	Adições	Pagamentos	Reversões	
Ações fiscais	7.000	-	-	-	7.000
Ações trabalhistas	15.671	1.191	(869)	(128)	15.865
	<u>22.671</u>	<u>1.191</u>	<u>(869)</u>	<u>(128)</u>	<u>22.865</u>

A Companhia e suas controladas são parte em ações de naturezas tributária e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como prováveis e possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos. O valor total das ações classificadas como possíveis em 31 de março de 2020, na Controladora, para as quais não há provisão constituída é de R\$ 10.235 (R\$ 11.200 em 2019) e no Consolidado R\$ 25.826 (R\$ 22.861 em de 2019).

26 Capital social e reservas

a. Capital social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado em 31 março de 2020 é representado por 40.760.818 ações (2019 por 40.760.818 ações). Em 2020 as ações representam o valor de total de R\$ 102.490 (R\$102.490 em 2019).

A participação dos acionistas no capital social da Companhia é assim demonstrada:

Acionistas	Ações ordinárias	%	Ações ordinárias	%
	31/03/2020		31/12/2019	
Stratus SCP Coinvestimentos I - Fundo de Investimento em Participações - Multiestratégia	26.739.595	65.60%	26.739.595	65.60%
Marcos Egídio Battistella	11.685.287	28.67%	11.685.287	28.67%
Juarez Luiz Nicolotti	2.335.936	5.73%	2.335.936	5.73%
	<u>40.760.818</u>	<u>100.00%</u>	<u>40.760.818</u>	<u>100.00%</u>

b. Reservas de lucros

Reserva legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reserva de retenção de lucros

É referente a retenção de lucros para a aplicação em investimentos para expansão e reforço do capital de giro.

c. Ajuste de avaliação patrimonial

Consiste no custo atribuído aos ativos que existiam por ocasião da adoção inicial do CPC 27 / IAS 16 - Ativo Imobilizado e ICPC 10 - Interpretação sobre a Aplicação Inicial do Ativo Imobilizado.

d. Dividendos

O Estatuto Social em vigor determina a distribuição aos acionistas de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, conforme o parágrafo segundo, artigo 32º, do Estatuto Social, ajustado na forma do artigo 202 da Lei no 6.404/76. Conforme o Estatuto da Companhia, a Assembleia Geral poderá deliberar pela não distribuição dos dividendos mínimos obrigatórios.

e. Capital autorizado

A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social, até o limite de R\$ 800.000 mediante a emissão de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará as condições da emissão, inclusive preço e prazo de subscrição e integralização lucro líquido por ação

27 Lucro (prejuízo) por ação

O lucro (prejuízo) por ação básico e diluído é calculado por meio da divisão do lucro líquido (prejuízo) atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e quantidade de ações utilizados no cálculo do lucro básico e diluído por ação e para cada um dos períodos apresentados na demonstração de resultados:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019
Resultado do período	(2.654)	2.549
Lucro (prejuízo) por ação básico: Média das ações ordinárias disponíveis (em unidades)	40.760.818	36.232.056
Lucro (prejuízo) por ação básico (em R\$)	(0.065112)	0.070352
Lucro (prejuízo) por ação diluído: Média das ações ordinárias disponíveis (em unidades)	40.760.818	36.232.056
Lucro (prejuízo) por ação diluído (em R\$)	(0.065112)	0.070352

28 Gerenciamento do capital

A política da Administração é a de manter uma base sólida de capital para garantir o desenvolvimento sustentável do negócio e continuar a ter a confiança do investidor, dos credores e do mercado. A Diretoria monitora o retorno de capital e também o nível de dividendos para os acionistas.

A Administração procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis adequados de alavancagem e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável. O objetivo do Grupo é atingir um índice de alavancagem representado pelo EBITDA/endividamento líquido de no máximo 3. Ver nota explicativa 17(d).

O Grupo monitora o capital usando um índice de alavancagem representado pelo 'patrimônio líquido', dividido pela 'dívida bruta'. A dívida bruta utilizada, representa a soma dos saldos contábeis dos empréstimos e financiamentos e debêntures.

A política do Grupo é manter esse índice acima de 25% O índice de alavancagem do Grupo é apresentado a seguir:

Patrimônio líquido/dívida bruta ajustada (*) maior ou igual a 25%	31/03/2020	31/12/2019
Empréstimos e financiamentos (Nota Explicativa nº 17)	164.878	169.428
Debêntures (Nota Explicativa nº 18)	46.986	49.436
	<u>211.864</u>	<u>218.864</u>
Saldo a pagar da aquisição (Nota Explicativa nº 23)	59.269	58.192
Dívida bruta	271.133	277.056
Patrimônio líquido	<u>118.097</u>	<u>120.751</u>
Patrimônio líquido/dívida bruta ajustada	<u><u>43.56%</u></u>	<u><u>44.00%</u></u>

29 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal dos ativos e passivos e os seus respectivos valores contábeis.

Os saldos de imposto de renda e a contribuição social diferidos reconhecidos têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Ativo não circulante				
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	786	677	1.529	1.367
Provisão contingências	3.480	3.372	7.060	6.986
Provisão para honorários profissionais	-	-	1.734	1.734
Outras provisões	4.291	4.688	7.053	6.713
Prejuízos fiscais a compensar	5.558	3.324	10.260	8.566
	<u>14.115</u>	<u>12.061</u>	<u>27.636</u>	<u>25.366</u>
Passivo não circulante				
Intangível gerado em combinação de negócios	-	-	(5.136)	(6.004)
Outras diferenças temporárias	(418)	(1.081)	(1.285)	(1.081)
Diferença entre a depreciação fiscal e societária	(7.701)	(7.285)	(8.359)	(7.908)
	<u>(8.119)</u>	<u>(8.366)</u>	<u>(14.780)</u>	<u>(14.993)</u>
Ativo fiscal diferido líquido	<u>5.996</u>	<u>3.695</u>	<u>12.856</u>	<u>10.373</u>

A Companhia e suas controladas, reconhecem os créditos tributários sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, tomando por base estudo técnico sobre a geração de lucros tributáveis futuros, o qual é revisado periodicamente pela Administração. Caso sejam observados fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas são tempestivamente revisadas pela administração.

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos eventos. Ainda, com base nas projeções de resultados tributáveis, a Companhia estima que o saldo do imposto de renda diferido ativo contabilizado será realizado substancialmente nos próximos anos. Os prejuízos fiscais a compensar serão realizados conforme demonstrativo abaixo:

<u>Ano</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2.020	-	2.131
2.021	348	2.771
2.022	1.853	2.000
2.023	3.358	3.358
	5.558	10.260

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social reconhecida no resultado é demonstrada como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>
Resultado do período antes de impostos	(4.955)	2.231	(2.617)	3.459
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais de 25% e 9%	1.685	(759)	890	(1.176)
Outras adições/exclusões permanentes				
Resultado de equivalência patrimonial	1.508	830	-	-
Outras adições/exclusões	(892)	247	(927)	266
Total do imposto de renda e contribuição social	2.301	318	(37)	(910)
Reconhecimento do imposto ativo (passivo) diferido				
Corrente	-	-	(2.490)	(140)
Diferido	2.301	318	2.453	(770)
	2.301	318	(37)	(910)
Taxa efetiva %	-	-	1.42%	26.31%

30 Receita líquida de vendas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>
Receita bruta	142.542	111.454	272.623	154.735
Fretes internacionais	6.073	8.340	11.953	14.532
Fretes nacionais	124.928	100.870	243.525	131.389
Receita de logística	11.514	2.213	17.118	8.783
Locação	27	31	27	31
Deduções				
Impostos sobre vendas	(20.702)	(15.577)	(43.592)	(19.915)
Devoluções e abatimentos	(1.265)	118	(2.258)	(457)
Total da receita líquida de vendas	120.575	95.996	226.773	134.363

31 Custo dos serviços prestados, despesas gerais e administrativas e de vendas

a. Custos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Contrato de transporte - frete	41.357	29.685	86.430	49.024
Salários e adicionais	20.889	16.801	47.720	27.886
Consumo de combustíveis	17.090	13.492	22.296	13.539
Pedágios	323	465	1.585	468
Manutenção e conservação	9.852	6.828	11.180	6.878
Despesas de viagens	915	835	980	858
Serviços de terceiros	2.150	1.315	3.298	1.664
Encargos sociais	2.912	2.360	6.058	2.805
Impostos e taxas	287	517	481	555
Consumo de pneus	2.316	2.464	2.777	2.480
Serviços de rastreamento	1.172	663	2.135	820
Alugueis	1.153	1.968	1.771	2.172
Seguros	617	664	2.010	984
Depreciação de ativos de direito de uso (a)	2.197	1.491	6.824	2.674
Depreciações (b)	6.079	4.271	10.007	4.571
Outros	1.321	1.524	4.645	1.534
	110.630	85.343	210.197	118.912

(a) Valores de depreciação de direito de uso estão líquidos dos créditos de PIS e COFINS nos montantes de R\$ 134 (R\$ 257 em 2019) na Controladora e R\$ 173 (R\$ 388 em 2019) no Consolidado.

(b) Valores de depreciações estão líquidos dos créditos de PIS e COFINS nos montantes de R\$ 1.041 (R\$ 898 em 2019) na Controladora e R\$ 1.159 (R\$ 898 em 2019) no Consolidado

b. Despesas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Salários e adicionais	6.566	3.615	10.635	4.064
Manutenção e conservação	350	-	370	-
Despesas de viagens	728	233	1.128	234
Serviços de terceiros	4.111	1.304	4.281	1.508
Impostos e taxas	788	61	833	65
Provisão para contingências trabalhistas	321	-	538	-
Alugueis	69	28	85	55
Depreciações	174	174	178	174
Outros	869	-	1.195	148
	13.976	5.415	19.243	6.248
Despesas administrativas	12.784	5.081	17.799	5.644
Despesas de vendas	1.192	334	1.444	604
	13.976	5.415	19.243	6.248

32 Despesas financeiras, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Receitas financeiras				
Receitas de aplicações financeiras	149	201	265	201
Descontos auferidos	49	22	136	77
Encargos de recebimentos em atraso	23	124	111	165
Variações cambiais ativas	1.088	5	3.281	132
	1.309	352	3.793	575
Despesas financeiras				
Despesas bancárias	(1.276)	(866)	(1.561)	(938)
Juros de arrendamentos (a)	(316)	(258)	(1.300)	(521)
Juros de empréstimos e financiamentos	(2.919)	(3.556)	(3.002)	(3.556)
Taxa administração de consórcios	(537)	(221)	(605)	(221)
Encargos de pagamentos em atraso	(192)	-	(660)	-
Juros debêntures	(956)	-	(956)	-
Juros de parcelamentos	(56)	-	(313)	(56)
Variações cambiais passivas	(70)	(132)	(1.082)	(281)
Descontos concedidos	(5)	(46)	(10)	(22)
	(6.327)	(5.079)	(9.489)	(5.595)
Resultado financeiro líquido	(5.018)	(4.727)	(5.696)	(5.020)

- (a) Valores de juros de arrendamentos estão líquidos dos créditos de PIS e COFINS nos montantes de R\$ 22 (R\$ 28 em 2019) na Controladora e R\$ 102 (R\$ 62 em 2019) no Consolidado.

33 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2020 relativos a operações com partes relacionadas, referem-se a contratos de mútuo da Companhia com suas controladas, como demonstrado abaixo:

	Controladora	
	31/03/2020	31/12/2019
Ativo circulante		
Mútuo - Transeich Assessoria e Transportes	4.138	5.583
Contas a receber -Transportes Translovato	786	-
Contas a receber -Transeich Assessoria	886	1.217
	5.810	6.800

Todos os saldos em aberto com estas partes relacionadas foram precificados em comum acordo entre as partes sem a incidência de juros, e devem ser liquidados até 31 de dezembro de 2020 conforme contrato firmado entre as partes. Nenhum dos saldos possui garantias.

a. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração é composto pela Diretoria e Conselho de Administração. Os montantes referentes à remuneração do pessoal chave da Administração durante o período findo em 31 de março de 2020 a título de benefícios de curto prazo foi de R\$ 1.694 (R\$ 1.226 em 31 de dezembro de 2019).

Os contratos dos diretores da Companhia preveem que, em caso de ocorrência de um evento de liquidez, eles farão jus ao recebimento de uma remuneração de incentivo baseada na valorização da Companhia. A cada 12 meses no cargo, os executivos adquirem o direito sobre 20% desta remuneração de longo prazo e, portanto, em 5 anos os executivos terão direito a 100% desta remuneração, que somente será paga após a ocorrência de um evento de liquidez.

Em 31 de março de 2020, o valor pro-rata provisionado é de R\$ 3.257 (R\$ 2.549 em 2019). No caso da ocorrência do evento de liquidez antes de 5 anos do “vesting”, os executivos terão o direito de receber 100% da remuneração de longo prazo, no montante total de R\$ 11.705 (R\$ 5.532 em 2019). Os valores foram estimados com base nos resultados realizados no últimos 12 meses e premissas de mercado para valorização da Companhia, sendo que os valores de 2019 não consideravam os resultados da Transportes Translovato.

34 Transações que não envolvem caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa, pelo método indireto, são preparadas e apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC03 (R2) item 44 - Demonstrações dos fluxos de caixa (IAS 7).

As transações que não envolveram caixa, e portanto, não estão refletidas nas demonstrações de fluxo de caixa são as seguintes:

No primeiro trimestre de 2020 foram incorporados os direitos de uso de arrendamento no valor de R\$ 2.647 (R\$ 13.030 em 2019) na Controladora e R\$ 2.982 (R\$ 25.740 em 2019) no Consolidado.

No primeiro trimestre de 2020 foram adquiridos imobilizados com recursos provenientes de contemplação de consórcios no valor de R\$ 3.367 (R\$ 0 em 2019) na Controladora e Consolidado.

35 Instrumentos financeiros

O efeito da aplicação inicial do CPC 48/IFRS 9 nos instrumentos financeiros do Grupo está descrito na nota explicativa 5 Devido ao método de transição escolhido, as informações comparativas não foram rerepresentadas para refletir os novos requerimentos.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020		31/03/2020	
	Ativos/Passivos financeiros ao custo amortizado	Saldo contábil/ valor justo	Ativos/Passivos financeiros ao custo amortizado	Saldo contábil/ valor justo
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	14.066	14.066	35.495	35.495
Contas a receber de clientes	89.449	89.449	154.157	154.157
Passivos				
Fornecedores	26.669	26.669	46.807	46.807
Empréstimos e financiamentos	160.729	160.729	164.878	164.878
Debêntures	46.986	46.986	46.986	46.986
Arrendamentos	12.775	12.775	63.584	63.584

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019		31/12/2019	
	Ativos/Passivos financeiros ao custo amortizado	Saldo contábil/ valor justo	Ativos/Passivos financeiros ao custo amortizado	Saldo contábil/ valor justo
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	45.003	45.003	62.472	62.472
Contas a receber de clientes	86.220	86.220	148.961	148.961
Passivos				
Fornecedores	31.339	31.339	56.486	56.486
Empréstimos e financiamentos	164.982	164.982	169.428	169.428
Debêntures	49.436	49.436	49.436	49.436
Arrendamentos	13.113	13.113	67.745	67.745

Gerenciamento de riscos financeiros

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros, a saber: (a) risco de mercado (moeda e taxa de juros); (b) risco de crédito; e (c) risco de liquidez.

Os serviços vendidos pela Companhia são predominantemente denominados em reais.

O processo de gestão de riscos de mercado tem por objetivo a proteção do fluxo de caixa da Companhia contra eventos adversos de mercado tais como oscilações de taxas de câmbio, preços de commodities e taxas de juros.

Risco de mercado

A Companhia e suas controladas possuem aplicações financeiras atreladas à taxa CDI e, portanto, sensíveis às mudanças da mesma no mercado.

O risco de taxa de juros da Companhia e suas controladas decorrem de financiamentos de longo prazo. Os financiamentos emitidos às taxas fixas e variáveis expõem a Companhia e suas controladas ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os financiamentos emitidos às taxas fixas expõem a Companhia e suas controladas ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

Risco de crédito

A Companhia e suas controladas possuem aplicações financeiras de liquidez imediata tendo como contraparte instituições financeiras de primeira linha, por consequência minimizando o risco.

No caso do risco de crédito decorrente de exposições de crédito a clientes, a Companhia e suas controladas avaliam a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores e, adicionalmente, define limites individuais de crédito, os quais são regularmente monitorados. A Companhia e suas controladas reconhecem provisão para deterioração do saldo a receber de clientes, conforme descrito na nota explicativa 8.

Risco de liquidez

O risco de liquidez é gerenciado de acordo com a política de gestão de liquidez e endividamento, visando garantir recursos líquidos suficientes para honrar os compromissos financeiros da Companhia e suas controladas no prazo e sem custo adicional.

O principal instrumento de medição e monitoramento da liquidez é a projeção de fluxo de caixa, observando-se um prazo mínimo de 12 meses de projeção a partir da data de referência.

	Controladora				Total
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	
Em 31 de março de 2020					
Empréstimos e financiamentos	55.487	80.512	24.712	18	160.729
Debêntures	15.030	11.250	21.250	-	47.530
Arrendamentos	4.440	5.871	2.464	-	12.775
Fornecedores	26.467	202	-	-	26.669
Obrigações fiscais e sociais	25.818	-	-	-	25.818
Em 31 de dezembro de 2019					
Empréstimos e financiamentos	49.390	48.993	66.599	-	164.982
Debêntures	13.564	15.218	20.654	-	49.436
Arrendamentos	5.477	5.870	1.766	-	13.113
Fornecedores	31.013	326	-	-	31.339
Obrigações fiscais e sociais	19.775	-	-	-	19.775
	Consolidado				Total
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	
Em 31 de março de 2020					
Empréstimos e financiamentos	58.210	37.108	69.542	18	164.878
Debêntures	15.030	11.250	21.250	-	47.530
Arrendamentos	20.164	40.433	2.987	-	63.584
Fornecedores	46.605	202	-	-	46.807
Obrigações fiscais e sociais	64.625	-	-	-	64.625
Em 31 de dezembro de 2019					
Empréstimos e financiamentos	49.390	48.070	67.522	-	164.982
Debêntures	13.564	15.218	20.654	-	49.436
Arrendamentos	25.372	39.386	2.987	-	67.745
Fornecedores	56.160	326	-	-	56.486
Obrigações fiscais e sociais	59.889	-	-	-	59.889

Risco cambial

A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco cambial decorrente de exposições basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos.

A Companhia e suas controladas possuíam ativos denominados em moeda estrangeira nos montantes descritos a seguir:

	Controladora			
	31/03/2020		31/12/2019	
	Dólares norte-americanos	Reais (*)	Dólares norte-americanos	Reais (**)
Ativo				
Contas a receber de clientes	1.683	8.752	1.792	7.233
Trava contratual	(500)	(2.599)	(500)	(2.105)
Exposição líquida	1.183	6.153	1.292	5.128

	Consolidado			
	31/03/2020		31/12/2019	
	Dólares norte-americanos	Reais (*)	Dólares norte-americanos	Reais (**)
Ativo				
Contas a receber de clientes	2.960	15.390	2.899	11.683
Trava contratual	(500)	(2.599)	(500)	(2.105)
Exposição líquida	2.460	12.791	2.399	9.578

(*) Considera a taxa de 5,1987 cotada em 31/03/2020

(**) Considera a taxa de 4,0301 cotada em 31/12/2019.

Valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores desses instrumentos reconhecidos no balanço patrimonial não diferem significativamente do valor justo.

Aplicações financeiras e aplicações financeiras vinculadas - Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são idênticos ao valor justo em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI.

Contas a receber e outras contas a receber - Decorrem diretamente das operações da Companhia, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável. O valor contábil se equivale ao valor justo tendo em vista o curtíssimo prazo de liquidação dessas operações (menos de 90 dias).

Empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar- São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante.

Análise de sensibilidade (Consolidado)

Risco de taxa de câmbio

Uma valorização (desvalorização) razoavelmente possível do Real, contra o USD em 31 de março de 2020, teria afetado a mensuração dos instrumentos financeiros denominados em moeda estrangeira e afetado o patrimônio líquido e o resultado pelos montantes demonstrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, permanecem constantes e ignoram qualquer impacto da previsão de vendas e compras.

	Efeitos no resultado		
	Valor base	Valorização	Desvalorização
31 de março de 2020			
USD (variação de 25 %)	12.791	3.198	(3.198)
USD (variação de 50 %)	12.791	6.395	(6.395)
Saldo de contas a receber em 31/03/2020 em USD			2.960
Trava contratual			(500)
Total			2.460

Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia e sua controlada sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação de desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas pré-fixadas e pós-fixadas.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras, bem como as despesas financeiras provenientes dos financiamentos da Companhia e sua controlada, são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como CDI.

No quadro abaixo são considerados três cenários, sendo que o Cenário provável considerou os níveis de mercado vigentes na data destas informações financeiras trimestrais.

Para Cenário I foi considerado uma aumento de 25% na taxa CDI para as aplicações e para os empréstimos e para o Cenário II uma aumento de 50%. A taxa base utilizada para o cenário provável foi de 3,75%, conforme Ata da 229ª de reunião do Comitê de Política Monetária do Banco Central do Brasil de 18 de março de 2020.

<u>Exposição</u>	<u>Indexador</u>	<u>Risco</u>	<u>Valor base</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário I</u>	<u>Cenário II</u>
Aplicações financeiras	CDI		35.495	1.331	1.664	1.997
Capital de giro	CDI		(140.548)	(5.271)	(6.588)	(7.906)
Debêntures	CDI		(46.986)	(1.762)	(2.202)	(2.643)
		Aumento do CDI	<u>(152.039)</u>	<u>(5.702)</u>	<u>(7.126)</u>	<u>(8.552)</u>
Impacto no resultado					<u>(1.425)</u>	<u>(2.851)</u>

36 Informações por segmento (Consolidado)

Segmentos operacionais são definidos como componentes que desenvolvem atividades de negócios:

- (i) Que podem obter receitas e incorrer em despesas;
- (ii) Cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal gestor das operações para a tomada de decisões sobre recursos a serem alocados ao segmento e para a avaliação do seu desempenho; e
- (iii) Para os quais haja informação financeira individualizada disponível.

A Administração da Companhia definiu os segmentos operacionais com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas pelo Diretor executivo de operações. Foram identificados dois segmentos operacionais sujeitos à divulgação de informações os quais são gerenciados separadamente por meio de relatórios que suportam a tomada de decisão. As políticas contábeis desses segmentos operacionais são as mesmas descritas na nota explicativa 4.

Dedicados: prestação e serviços de transporte rodoviário de cargas utilizando principalmente veículos e equipamentos próprios alocados para o atendimento de clientes específicos, por meio de contratos com prazos de 3 a 6 anos, com abrangência nacional e em diferentes setores com o de gases do ar, florestal, agronegócio, químicos, etc.

TM (*Transportation Management*): prestação de serviços de transporte rodoviário de cargas em geral para clientes de setor diversos e de atuação nacional e internacional (Mercosul), nas

modalidades Lotação, Fracionado e Internacional, utilizando preponderantemente veículos agregados e terceiros subcontratados.

	Dedicados	TM	Total segmentos	Corporativo	Consolidado
Receita operacional líquida	90.977	135.796	226.773	-	226.773
Custo dos serviços prestados	(80.206)	(121.012)	(206.997)	(3.201)	(210.197)
Lucro bruto	<u>10.770</u>	<u>14.784</u>	<u>19.776</u>	<u>(3.201)</u>	<u>16.576</u>
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas administrativas (a)	-	-	-	(18.237)	(18.237)
Despesas com vendas	-	-	-	(404)	(404)
Perda por redução ao valor recuperável	47	(368)	(321)	(8)	(329)
Outras receitas (Despesas) operacionais, líquidas	(311)	63	(248)	5.721	5.473
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	<u>10.506</u>	<u>14.479</u>	<u>19.208</u>	<u>(16.129)</u>	<u>3.079</u>
Despesas Financeiras Líquidas	-	-	-	(5.696)	(5.696)
Imposto de Renda e contribuição social corrente e diferido	-	-	-	(37)	(37)
Lucro Líquido (prejuízo) do período	<u>10.506</u>	<u>14.480</u>	<u>19.208</u>	<u>(21.862)</u>	<u>(2.654)</u>
(+) Despesas financeiras, líquidas	-	-	-	5.696	5.696
(+) Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido	-	-	-	37	37
(+) Depreciação e amortização	7.489	6.369	13.859	3.201	17.059
EBITDA	<u>17.996</u>	<u>20.849</u>	<u>38.845</u>	<u>(12.928)</u>	<u>20.139</u>

Lucro antes das despesas e receitas financeiras, impostos, depreciação e amortização.

(a) As despesas administrativas incluem em 2020 R\$ 1.016 referentes à despesas com M&A (R\$ 404 em 2019) e R\$ 2.152 referentes às despesas com a oferta de ações.

37 Demonstração de valor adicionado

Conforme requerimento da legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação adicional para fins de IFRS, a Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado.

Essas demonstrações, fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da Companhia e suas controladas na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pela Companhia e suas controladas quanto o recebido de outras entidades, e a distribuição desses montantes aos seus empregados, esferas governamentais, arrendadores de ativos, credores por empréstimos, financiamentos e títulos de dívida, acionistas controladores e não controladores, e outras remunerações que configurem transferência de riqueza a terceiros. O referido valor adicionado representa a riqueza criada pela Companhia, de forma geral, medido pelas receitas de vendas de bens e dos serviços prestados, menos os respectivos insumos adquiridos de terceiros, incluindo também o valor adicionado produzido por terceiros e transferido à entidade.

38 Cobertura de seguros

Natureza	Risco	Cobertura
D&O	Seguro de responsabilidade pagável aos conselheiros e diretores por perdas individuais enquanto servindo a Companhia	R\$ 15.000
Seguro Compreensivo Seguro	Risco a danos ambientais	R\$ 1.000
Responsabilidade Civil - Carga RCF-DC	Responsabilidade Transportador Perdas ou danos nos materiais transportados	R\$ 5.000 por viagem
	Danos Materiais (Florestal)	R\$ 1.000
	Danos Materiais (Diversos)	R\$ 350
Seguro Frota Seguro	Danos Materiais (Auto apoio)	R\$ 300
Responsabilidade Civil Carga RCTR C	Responsabilidade Transportador perdas ou danos nos materiais transportados	R\$ 5.000 por viagem
	Danos Corporais	U\$ 30
	Danos Materiais	U\$ 50
Internacional Seguro	Danos Limite	U\$ 200
Responsabilidade Civil Carga RCTR VI	Responsabilidade Transportador perdas ou danos nos materiais transportados em carga internacional	U\$ 2.000 por viagem
Risco Diversos Seguro Cargas	Máquinas e equipamentos	R\$ 3.220
Próprias Armazém	Responsabilidade Civil Facultativa Cargas Próprias Prédio e Conteúdo	R\$ 500 por viagem R\$ 113.000

39 Impactos COVID-19

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o coronavírus (COVID-19) é uma emergência de saúde global. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e poderão gerar impactos relevantes nos valores reconhecidos nas informações financeiras intermediárias.

Considerando a situação atual da disseminação do surto, entendemos que a nossa projeção de receitas e dos fluxos de caixa operacionais para o ano de 2020 poderá ser revisada. Considerando a imprevisibilidade da evolução do surto e dos seus impactos, não é atualmente praticável fazer uma estimativa do efeito financeiro do surto nas receitas e fluxos de caixa operacionais da Companhia. É importante salientar que como a Companhia opera em segmentos essenciais do mercado, e possui parcela relevante de suas receitas vinculadas a contratos dedicados de longo prazo, o impacto da pandemia nas operações da Companhia, até o momento, não é significativo.

Em 13 de março de 2020, foi instituído um Comitê de Crise composto por diretores e gerentes com o objetivo de definir os procedimentos e ações visando manter a saúde de nossos colaboradores com o menor impacto possível nas operações.

Em 25 de março de 2020 foi divulgado o nosso plano de enfrentamento a Covid-19 (<https://www.bbmllogistica.com.br/plano-de-contingencia-covid-19/>) que resume as diretrizes a serem observadas em nossas operações com o principal objetivo de preservação da vida.

A Administração e o Comitê de Crise continuam a avaliar de forma permanente os possíveis impactos do surto nas operações e na posição patrimonial e financeira da Companhia, e tem implementado as medidas apropriadas para mitigação dos riscos identificados. Até a data de autorização para emissão dessas informações financeiras intermediárias, as seguintes principais medidas foram tomadas:

- Implementação de medidas temporárias ou definitivas no quadro de empregados, como o objetivo de reduzir as despesas salariais no médio prazo, como suspensão de novas contratações, reduções de jornada e suspensão dos contratos de trabalho (conforme MP 936/2020);
- Reduções de viagens e revisão nas contratações de consultorias;
- Congelamento de todos os projetos de investimentos considerados não-essenciais;
- Negociação com proprietários dos armazéns alugados, para redução ou prorrogação no pagamento mensal dos aluguéis;
- Prorrogação no pagamento de FINAMES por 180 dias, conforme medida oferecida pelo BNDES;
- Prorrogação por 120 dias nos pagamentos de financiamentos de capital de giro oferecida pelo Banco do Brasil;
- Prorrogação nos pagamentos de impostos federais, essencialmente Pis e Cofins, e de FGTS, conforme plano de auxílio à pandemia oferecido pelo governo federal; e
- Aumento nas captações bancárias para o reforço do saldo de caixa.

40 Eventos subsequentes

a. Captações para manutenção do caixa da Companhia

Em abril e maio de 2020 a Companhia firmou cinco contratos de empréstimos no valor total de R\$ 31.000 na modalidade capital de giro, com prazos de vencimento entre 12 e 36 meses e encargos financeiros que variam de CDI + 2,43% a.a. até CDI + 5,35% a.a..

b. Distribuição de dividendos

Na Assembleia Geral Ordinária realizada em 22 de maio de 2020 os acionistas aprovaram a distribuição de dividendo mínimo obrigatório, conforme estatuto social da Companhia, de 25% sobre o lucro líquido auferido no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, no valor de R\$ 3.265, o que representa um dividendo de R\$ 0,0801 (valor em unidade de real) por ação a ser pago em 30 de junho de 2020.

* * *

BBM Logística S.A.

Relatório da Administração

Nosso primeiro trimestre de 2020 (1T20), assim como o da maioria das empresas no Brasil e no mundo, já se mostrou desafiador em termos de administração devido ao início dos efeitos do COVID-19. Mesmo com as limitações impostas pela pandemia, a BBM Logística firmou sua premissa de continuar atendendo os seus clientes, mantendo, ao máximo, os postos de trabalho de seus colaboradores e buscando oportunidades de apoiar o Brasil através dos seus serviços, pois o segmento de logística é ainda mais complexo e fundamental nesses momentos.

Em 15 de fevereiro de 2020, ingressamos com os pedidos de registro de oferta de ações na CVM e de migração para o Novo Mercado na B3. Entretanto, devido à pandemia do COVID-19 protocolamos o pedido de interrupção de oferta no dia 14 de abril de 2020. A BBM está pronta para retomar a oferta de ações, assim que o mercado de capitais apresentar condições mais adequadas.

Ainda sobre a pandemia, nos primeiros dias de confirmação da gravidade do evento, a BBM instituiu seu comitê de crise e estruturou seu plano de contingência. Esse plano foi baseado nos dez mandamentos da BBM, que foram adaptados para o momento de pandemia. O tempo demonstrou que a decisão foi bastante acertada, pois conseguimos congregamos milhares de pessoas em torno de objetivos comuns.

Em termos operacionais, tivemos que rapidamente nos adaptar, reestruturar e estabelecer metodologias e processos que viabilizassem a manutenção dos nossos negócios com toda a segurança e que comprometessem ao mínimo nossos resultados. Apesar de todas as adversidades, a Companhia se mostrou vitoriosa em suas ações para garantir as operações e a cadeia logística dos clientes, o abastecimento da população, a empregabilidade dos seus colaboradores e o pleno andamento do negócio.

Os resultados alcançados no 1T20 atestam a expansão da Companhia no período, em função não só da aquisição da Translovato, que impactou positivamente o setor de cargas fracionadas, mas também da entrada de novos clientes em operações dedicadas, resultando em crescimento em ambos segmentos frente ao mesmo período do ano anterior. A Receita Líquida do trimestre cresceu 68,8% em relação ao primeiro trimestre de 2019 (1T19), alcançando R\$ 226,8 milhões, com crescimento de 152,5% nas operações de Transportation Management (TM) e de 12,9% nas Operações Dedicadas (DCC), enquanto o EBITDA consolidado atingiu R\$ 20,1 milhões.

O processo de integração da Translovato está em avançado grau de evolução. Visando unificar a gestão e fortalecer a união entre os colaboradores, foram realizados dois eventos internos que visaram, respectivamente, propiciar a troca de experiências, desenvolvimento de planos de integração das áreas e identificação de sinergias; e a apresentação do novo organograma integrado, do modelo de gestão da Companhia, baseado em métricas financeiras e indicadores de performance, e do plano de integração e captura de sinergias para cada uma das áreas da Translovato.

Em termos orgânicos, seguimos expandindo e conquistamos um novo projeto nas operações de gases do ar, cuja implantação foi iniciada nesse trimestre, e com expectativa de resultados já sendo contabilizados no segundo trimestre de 2020. Em complemento, houve crescimento de projetos também no setor florestal, tanto nos clientes em que já atuamos como em novos clientes que irão iniciar operações no segundo trimestre.

Do ponto de vista de infraestrutura, o foco nesse trimestre foi o fortalecimento da Diretoria de Tecnologia, essencial para o projeto de expansão da Companhia, em linha com o Planejamento 2020 e com a aprovação do Comitê de Tecnologia. Estamos investindo forte na criação de uma plataforma integrada e logística e no estado da arte em otimização, pois entendemos que para o nosso segmento, esse será o grande diferencial estratégico para garantir a melhor solução aos nossos clientes.

Na visão de Governança Corporativa, aprimoramos nossa estrutura de gestão de riscos com a área de Gestão de Riscos e Controles Internos. Entre as principais atividades e objetivos, estão o monitoramento dos planos de mitigação de riscos já mapeados no Grupo BBM e a análise e levantamento de novos potenciais riscos, processos e controles para mitigá-los.

Iniciamos também o projeto Software Selection (Seleção de ERP) que tem o objetivo definir uma plataforma única para o sistema transacional do Grupo BBM, alinhado à nossa estratégia de expansão via aquisições, unificando todas as informações das empresas adquiridas em um sistema moderno que acompanhe o crescimento e complexidade das operações da BBM.

Ainda sobre as melhores práticas de governança, o Projeto Gerenciamento da Rotina iniciado em 2019, ferramenta para melhoria da gestão do trabalho do dia a dia focada em melhores processos e resultados, evoluiu para a fase de desenvolvimento de indicadores, manuais de procedimentos e rituais de gestão de acompanhamento das rotinas, com uma equipe interna dedicada à governança do projeto.

Pela perspectiva de liquidez, a BBM Logística possui uma sólida posição financeira, que começou a ser construída em 2019, quando a Companhia promoveu avanços importantes na sua estrutura de capital por meio de captações com taxas mais atrativas e prazos mais longos, e do pré-pagamento de financiamentos com custos mais altos, que resultaram em uma queda no custo médio da dívida e na melhoria do seu perfil de endividamento.

Adicionalmente, a Companhia continua implementando ações que já geraram uma melhoria substancial na sua necessidade de capital de giro por meio de uma estratégia de extensão no prazo de pagamento a fornecedores, bem como uma melhor gestão dos seus recebíveis. Por fim, a BBM atualmente mantém um nível de alavancagem menor que a metade do valor exigido pelos covenants da sua dívida, o que nos deixou em uma situação confortável para atravessar esse momento de incertezas.

O nosso Comitê de Estratégia Fusões e Aquisições segue bastante ativo na identificação de oportunidades de melhoria e expansão dos negócios. Entendemos que as restrições impostas pela pandemia podem nos propiciar diversas possibilidades de consolidação e de crescimento orgânico e estamos trabalhando com afinco para estar prontos para capturá-las.

Finalizando, seguimos projetando para 2020 o fortalecimento das nossas operações dedicadas, que sofreram um menor impacto com a COVID-19, e o retorno aos níveis de crescimento nas operações fracionadas anteriores à pandemia. Para isso, contamos com nossos mais de 4.000

colaboradores, plenamente engajados, adotando os mais rígidos protocolos de Saúde e Segurança para garantir a operação dos nossos clientes e continuidade dos negócios. Nos sentimos muito orgulhosos de nossos colaboradores e a todos eles, o nosso muito obrigado.

André Alarcon de Almeida Prado
Diretor Presidente

KPMG Auditores Independentes
The Five East Batel
Rua Nunes Machado, nº 68 - Batel
Caixa Postal 13533 - CEP: 80250-000 - Curitiba/PR - Brasil
Telefone +55 (41) 3304-2500
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações financeiras intermediárias

Aos diretores, conselheiros e acionistas da
BBM Logística S.A.
São José dos Pinhais - Paraná

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da BBM Logística S/A (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2020, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período três meses findo em 31 de março de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Curitiba, 23 de junho de 2020.

KPMG Auditores Independentes
CRC PR-007945/F-7

Arquivo inexistente

Arquivo inexistente

Arquivo inexistente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Pelo presente instrumento, os diretores da BBM Logística S.A. (Companhia) abaixo designados declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as informações financeiras intermediárias da Companhia referentes ao período encerrado em 31 de março de 2020; e

(ii) reviram, discutiram e concordam com as informações financeiras intermediárias da Companhia referentes ao período encerrado em 31 de março de 2020.

São José dos Pinhais, 23 de junho de 2020.

André Alarcon de Almeida Prado
Diretor Presidente

Marco Antônio de Modesti
Diretor Administrativo Financeiro e de Relações com Investidores

Agapito Pereira dos Anjos
Diretor Comercial

João Francisco da Costa Cristo
Diretor de Segmento de Negócios

Marcos Antônio da Silva Lima
Diretor de Segmento de Negócios

Alexandre Rafael Merlin
Diretor Executivo de Gestão de Transportes

Jorcei Soares Chiochetta
Diretor de Segmento de negócios

Christian Carneiro Lobo
Diretor de Recursos Humanos

Pedro Paulo das Neves Júnior
Diretor de Tecnologia da Informação

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Pelo presente instrumento, os diretores da BBM Logística S.A. (Companhia) abaixo designados declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as informações financeiras intermediárias da Companhia referentes ao período encerrado em 31 de março de 2020; e

(ii) reviram, discutiram e concordam com as informações financeiras intermediárias da Companhia referentes ao período encerrado em 31 de março de 2020.

São José dos Pinhais, 23 de junho de 2020.

André Alarcon de Almeida Prado
Diretor Presidente

Marco Antônio de Modesti
Diretor Administrativo Financeiro e de Relações com Investidores

Agapito Pereira dos Anjos
Diretor Comercial

João Francisco da Costa Cristo
Diretor de Segmento de Negócios

Marcos Antônio da Silva Lima
Diretor de Segmento de Negócios

Alexandre Rafael Merlin
Diretor Executivo de Gestão de Transportes

Jorcei Soares Chiochetta
Diretor de Segmento de negócios

Christian Carneiro Lobo
Diretor de Recursos Humanos

Pedro Paulo das Neves Júnior
Diretor de Tecnologia da Informação
